



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

GILMAR CHAVES CARDOSO DOS SANTOS

RITMOS AFRO-BAIANOS DE LETIERES LEITE & ORKESTRA RUMPILEZZ:  
ANÁLISE DA FUNÇÃO DO NAIPE DE TROMBONE NA PEÇA “ANUNCIAÇÃO” E  
PROPOSTA DE ESTUDOS DIÁRIOS PARA TROMBONE

Salvador

2025

GILMAR CHAVES CARDOSO DOS SANTOS

RITMOS AFRO-BAIANOS DE LETIERES LEITE & ORKESTRA RUMPILEZZ:  
ANÁLISE DA FUNÇÃO DO NAIPE DE TROMBONE NA PEÇA “ANUNCIAÇÃO” E  
PROPOSTA DE ESTUDOS DIÁRIOS PARA TROMBONE

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, contemplando o Memorial; o Artigo; e o Produto Final, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Música.

Área da Criação Musical – Interpretação

Orientador: Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Salvador

2025

Ficha catalográfica elaborada pela  
Biblioteca da Escola de Música - UFBA

S237 Santos, Gilmar Chaves Cardoso dos  
Ritmos afro-baianos de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz: análise da função do naipe de trombone na peça “Anunciação” e proposta de estudos diários para trombone / Gilmar Chaves Cardoso dos Santos.- Salvador, 2025.  
Folhas f. : il. Color.

Orientador: Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva  
Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) – Universidade Federal da Bahia. Escola de Música, 2025.

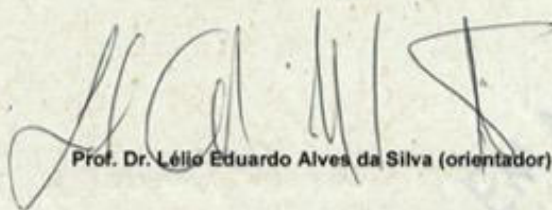
1. Música popular - Brasil. 2. Trombone - Estudo e ensino. 3. Leite, Letieres, \$d 1959-2021. I. Silva, Lélío Eduardo Alves da. II. Universidade Federal da Bahia.III. Título.

CDD: 788.92

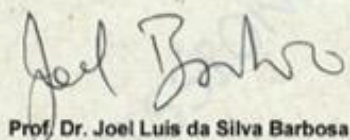


**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**ESCOLA DE MÚSICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA**  
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

O Trabalho de Conclusão de **GILMAR CHAVES CARDOSO DOS SANTOS** intitulado: **"RITMOS AFRO-BAIANOS DE LETIERES LEITE & ORKESTRA RUMPILEZZ: ANÁLISE DA FUNÇÃO DO NAÍPE DE TROMBONE NA PEÇA ANUNCIAÇÃO E PROPOSTA DE ESTUDOS DIÁRIOS PARA TROMBONE."** foi aprovado.



Prof. Dr. Lélis Eduardo Alves da Silva (orientador)



Prof. Dr. Joel Luis da Silva Barbosa



Prof. Dr. Michele Girardi

Salvador / BA, 09 de janeiro de 2025.



## AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a Deus e a todos que me ajudaram a alcançar esta etapa significativa da minha vida. É quase impossível lembrar de todos que passaram e contribuíram para que eu chegasse até aqui.

Em especial, gostaria de agradecer à minha esposa, Carolina Passos de Paula, pelo apoio e incentivo constante. Sem a sua luta diária não seria possível continuar neste ofício que amo tanto. Também agradeço ao meu filho, Gael Chaves Passos de Paula, que é a força motriz da minha vida.

Aos meus pais, *in memoriam*, Olivino Cardoso dos Santos e Marlene Albuquerque Chaves Cardoso, a minha irmã Dayse Chaves Canuto e minha tia Helena Chaves por todo o apoio desde o início dos meus estudos. Vocês sempre estiveram presentes e me apoiaram incondicionalmente. Muito obrigado.

Aos meus queridos professores do início da minha carreira: Giovani Pacheco, Aldo Deluk, Cláudio Galvão, David Santos, Jorge Guerra, Valderiza Figueroa, Antônio Tarcísio e Jorge Alves Dias. Sou imensamente grato por terem compartilhado um pouco de seu conhecimento e por acreditarem em mim.

Aos amigos que me apoiaram e continuam apoiando em diversos projetos: Rudney Machado, Joatan Nascimento, João Teoria, Kiko Souza, Nilton Azevedo, Caio Dantas, Rogerys Machado, Everaldo Pequeno, Eduardo Alves, Vinicius Freitas, Matias Traut, Juracy Junior, mestre Gabi Guedes e meu irmão Thiago Nunes, cuja incrível musicalidade e apoio foram fundamentais para a realização deste projeto.

Agradeço de coração a Escola de Música da Universidade Federal da Bahia pela excelência e pelos professores mais atenciosos do nosso país. É uma honra estudar nesta instituição.

Em especial, ao meu professor e orientador, Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva, além de meu mestre, é um amigo que levarei para toda vida. Muito obrigado por todo o apoio e ensinamento desde a graduação até hoje. Sou eternamente grato por tudo.

SANTOS, Gilmar Chaves Cardoso dos. Ritmos Afro-Baianos de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz: análise da função do naipe de trombone na peça “Anunciação” e proposta de estudos diários para trombone. Dissertação (Mestrado Profissional em Música) Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, 2025.

## RESUMO

Este trabalho será apresentado em três partes: memorial, artigo e produto. A primeira parte consiste em um memorial contendo um relato de atividades musicais com destaque nos shows e concertos realizados durante o período do mestrado. Também apresentamos a caminhada profissional, até chegar nesta pesquisa sobre Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. Em seguida, apresentamos um artigo cujo conteúdo trata do projeto de Letieres Leite, abordando um pouco da história da formação da orquestra e os conceitos que o maestro teve para sua criação. Soma-se, então, uma análise da performance dos trombones da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz, tendo como foco a função do naipe de trombones na peça Anunciação. Na sequência, descrevo um pouco da minha vivência com Letieres. Por fim, apresentamos as partituras analisadas da música “Anunciação”. Na terceira e última parte, apresentamos o produto que contém um caderno de estudos e áudios gravados, em ritmos afro-baianos. O final do caderno oferece uma proposta de arranjo da música “Anunciação”, de Letieres Leite e da canção “Porto”, de Dori Caymmi, para octeto de trombone e uma tuba. O arranjo de Porto tem como base a Clave de ijexá.

Palavras-chaves: Afro-Baiana, Letieres Leite, Orkestra Rumpilezz, Trombone, Clave Vassi.

SANTOS, Gilmar Chaves Cardoso dos. Ritmos Afro-Baianos de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz: análise da função do naipe de trombone na peça “Anunciação” e proposta de estudos diários para trombone. Dissertação (Mestrado Profissional em Música) Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, 2025

## ABSTRACT

This dissertation consists of three different parts: memorial, academic article and product. Memorial is a report of musical activities carried out by the author, especially the shows and concerts performed during the writing of this work. It also presents the author's professional history, culminating in the case study examined on this research: Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. The article offers first a detailed view of Letieres Leite's project, how the orchestra was formed and the concepts used by the maestro to create it. It is followed by an analysis of the performance of the trombones section at the orchestra, especially on the section's role at the musical piece, by Letieres Leite, “Anunciação”. It then presents a brief description of what it was like, for the author, to perform alongside and under the leadership of Letieres. Finally, it includes the musical scores used in the analysis of “Anunciação”. The final product is the third and last part of the dissertation, contains a study guide and recorded content of Afro-Bahian rhythms, to be used for daily studies with the trombone. The final portion of the study guide proposes arrangements for a trombone octet and a tuba for the piece “Anunciação” and for Dori Caymmi's song “Porto”. The arrangement for “Porto” is based on the ijexá rhythm clave.

Keywords: Afro Baiana, Letieres Leite, Orkestra Rumpilezz, Trombone, Clave Vassi.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Banda Tropikola em Salvador, BA .....	11
Figura 2	Clave de Salsa .....	11
Figura 3	Recital de Formatura em Salvador, BA .....	12
Figura 4	Concerto da Orquestra Sinfônica da Bahia .....	13
Figura 5	Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz convida Joshua Redman.....	14
Figura 6	Ivete Sangalo “Onda Boa”, documentário HBO, SP, 2012 .....	15
Figura 7	Classe do curso de mestrado Escola de Música UFBA, BA .....	16
Figura 8	Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz no Pelourinho, BA .....	17
Figura 9	Clave usada no Vassi / Barravento.....	29
Figura 10	Toque do Agogô.....	29
Figura 11	Soli do naipe de trombones.....	30
Figura 12	Partitura original do primeiro trombone .....	30
Figura 13	Partitura original da Orkestra Rumpilezz .....	31
Figura 14	Acompanhamento rítmico dos trombones .....	33
Figura 15	Primeira intervenção .....	33
Figura 16	Segunda intervenção para parte B .....	33
Figura 17	Soli dos 1º trombone, trompete, sax-soprano e sax alto.....	34
Figura 18	Trecho do 3º trombone, tuba e saxofone-Barítono.....	35

## SUMÁRIO

<b>1. Memorial.....</b>	<b>09</b>
<b>2. Artigo - Trombores: Do Vassi Ao Sopro Dos Trombones.....</b>	<b>18</b>
2.1 Introdução.....	18
2.2 O Embrião e a Trajetória da Orkestra Rumpilezz .....	20
2.3 Gravação do Álbum .....	22
2.4 Metodologia .....	25
2.5 Anunciação - Análise da Sessão de Trombones.....	28
2.6 Considerações Finais .....	35
2.7 Referências .....	37
2.8 Apêndice .....	39
<b>3. Produto Final.....</b>	<b>40</b>

## 1. MEMORIAL

Em 2004, cheguei a Salvador com o objetivo de aperfeiçoar meus estudos do trombone. Na época, iniciei com o professor Jorge Alves Dias<sup>1</sup> e busquei formas de sobreviver como músico na cidade, realizando vários trabalhos na vida noturna. Essas atividades me proporcionaram um vasto contato com o repertório popular, que foi crucial para minha pesquisa de mestrado. Minhas atividades na Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz iniciaram-se em 2006, sob a direção do saxofonista e flautista Letieres Santos Leite (1959-2021)<sup>2</sup>. Na Orkestra Rumpilezz, tive meu primeiro contato com a música afro-baiana e nela atuei e atuo até os dias atuais.

Nascido em São Paulo, em 1979; aos quatro anos de idade, mudei para Maceió, Alagoas, e posteriormente minha família fixou residência em Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Em 1993, iniciei meus primeiros passos na música, na banda marcial do Colégio Municipal 3 de agosto, sob a orientação do professor Geovane Pacheco<sup>3</sup>. Em 1996, comecei minha jornada como músico *freelancer*, em bandas de forró do estado de Pernambuco.

Paralelamente, dedicava-me ao aprimoramento musical, recebendo orientação de professores como: Jorge Guerra, da Escola Técnica Estadual de Criatividade Musical e trombonista baixo da Banda Sinfônica da Cidade do Recife; o sargento músico Flávio Souza, do 14º Batalhão de Jaboatão dos Guararapes – PE; e de Valderiza Figueroa, trombonista da Banda Sinfônica da Cidade do Recife.

---

<sup>1</sup> Jorge Alves Dias foi trombonista da Orquestra Sinfônica da Bahia – OSBA e professor de trombone no Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes.

<sup>2</sup> Letieres dos Santos Leite (1959 – 2021) nasceu em Salvador. Músico, educador, compositor e arranjador, foi fundador da AMBAH - Academia de Música da Bahia - e da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

<sup>3</sup> Geovane Pacheco, regente da banda marcial do Colégio 3 de agosto de Vitória de Santo Antão – PE.

Minha permanência em Pernambuco durou até 2002, com o falecimento de minha mãe fui morar com minha irmã em Palmeira dos Índios, Alagoas. Naquele período, tive a oportunidade de estudar em Maceió, com o professor Antônio Tarciso, capitão do exército brasileiro e bacharel em trombone pela Universidade Federal da Paraíba.

A busca pelo aprimoramento me levou, em 2004, a estabelecer-me em Salvador - BA, onde inicialmente estudei com Jorge Alves Dias, professor do Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes e bacharel em trombone pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Daquele período em diante, desenvolvi atividades profissionais colaborando com diversas bandas e artistas, incluindo: Carla Cristina, Ricardo Chaves, Timbalada, Carlinhos Brown, Ivete Sangalo, Luedji Luna, Rubel, Salsalito, Rumbaiana, Banda Mel, entre outras.

Particpei de gravações para artistas consagrados no cenário nacional, como Flávio Venturini, Caetano Veloso, Zeca Pagodinho, Cheiro de Amor, Jammil e Uma Noites, além de diversos discos da banda Harmonia do Samba e Carlinhos Brown, totalizando mais de 215 registros no ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), conforme as Leis nº 9.610/98 e nº 12.853/13 de direitos autorais.

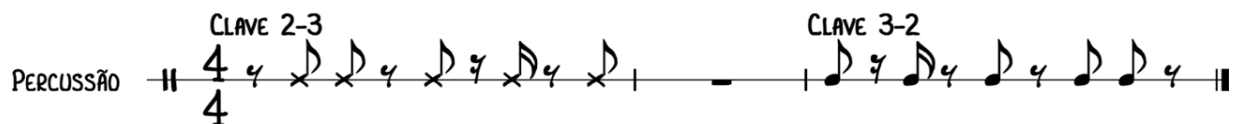
Figura 1 - Banda Tropikola em Salvador, BA.



Fonte: Facebook de Luís Gutierrez, 2006.

O meu primeiro contato com música de matriz africana veio com a Banda Tropikal, e naquele período já procurava entender o sistema de claves usado na salsa como 2-3 ou 3-2 ou 3-2 rumba<sup>4</sup>.

Figura 2 - Clave<sup>5</sup> de Salsa



Fonte: Elaboração do autor, 2024.

<sup>4</sup> Células rítmicas cubanas tocadas por instrumento chamado de Clave.

<sup>5</sup> Clave: também conhecida como linhas-guias, *timeline*, padrão rítmico, toque nas religiões afro-brasileiras. (LEITE, Letieres, Rumpilezzinho laboratório musical de jovens, Salvador - 2017, p. 18).



As apresentações de maior destaque eram as realizadas nas terças-feiras no Pelourinho, Salvador – Bahia. Também mantive atividades com outros grupos de salsa, como a banda Salsalidro, *Sueño Cubano* e Rumbaiana.

Figura 3 - Recital de formatura com a Professora Dra. Elisama Gonçalves ao Piano. Salvador - BA.



Fonte: Acervo de Carolina Passos, 2021.

Com certeza um dos grandes passos que dei em minha vida foi quando decidi prestar o vestibular para o curso de música na Universidade Federal da Bahia – UFBA. Na academia, me encontrei dentro do universo musical que vivo até hoje. O aprendizado diário e o aperfeiçoamento técnico no instrumento foram de extrema importância para os trabalhos e os objetivos que hoje busco.

Figura 4 - Concerto da Orquestra Sinfônica do Estado da Bahia, Salvador - BA



Fonte: Instagram da OSBA @orquestrasinfonicadabahia. Taylla de Paula, 2023.

Durante a graduação e o curso de mestrado, tive a oportunidade de participar de diversas atividades relacionadas ao programa de mestrado de música da UFBA de forma prática e teórica que contribuíram para o meu desenvolvimento artístico, pessoal e profissional.

Dentre elas, destaco a realização de diferentes concertos, tanto com a Orquestra Sinfônica da Bahia - OSBA, como com a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia - OSUFBA, Orkestra Letieres Leite & Rumpilezz, Orquestra Afro-Sinfônica e Orquestra do Maestro Zeca Freitas.

Figura 5 – Apresentação da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz com Joshua Redman,<sup>6</sup> São Paulo – SP.



Fonte: Facebook do maestro Letieres Leite, 2012.

No contexto da Rumpilezz, destaco a experiência da turnê com Joshua Redman por considerá-la uma das mais marcantes. Os ensaios com Joshua eram verdadeiras aulas. O processo de preparação para esse show também foi extremamente importante pois Letieres havia feito alguns arranjos para as músicas de Joshua trazendo suas músicas para os ritmos afro-baiano. No dia do primeiro ensaio com ele, foi emocionante ver sua surpresa ao ouvir parte de sua obra com uma estrutura rítmica diferente.

Realizamos uma mini turnê de cinco concertos em São Paulo (SP), Salvador (BA), Cachoeira (BA) e Belo Horizonte (MG). Os ensaios para os concertos aconteceram no palco da sala principal do Teatro Castro Alves. Letieres fez arranjos de algumas músicas de Joshua Redman, unindo o jazz e a música de terreiro

---

<sup>6</sup> Joshua Redman é um dos artistas de jazz mais aclamados e carismáticos que surgiram na década de 1990. Nascido em Berkeley, Califórnia, ele é filho do lendário saxofonista Dewey Redman e da dançarina Renee Shedroff.

Figura 6 - Documentário HBO, "Onda Boa" com Ivete Sangalo, São Paulo - SP, 2012.



Fonte: Acervo da IESSI Entretenimento, 2012.

O convite para participar do documentário “Onda Boa” com Ivete Sangalo foi inesperado e começou com uma ligação do saxofonista Marcelus Leone, para realizar uma gravação. Posteriormente, transformou-se em um convite para gravar o documentário. Esse processo ocorreu durante a pandemia do Covid-19, o que implicou em protocolos de segurança e isolamento da equipe durante 20 dias no interior de São Paulo.

Ao final das gravações, Radamés Venâncio, diretor musical de Ivete Sangalo, me convidou para fazer parte da banda. Essa experiência foi desafiadora e gratificante, pois além das restrições impostas pela pandemia, houve a necessidade de adaptação a um novo ambiente e a novas formas de trabalho. A convivência intensa com a equipe durante o período permitiu a criação de laços profissionais e pessoais que enriqueceram o processo criativo e a execução do projeto.



Figura 7 - Classe do curso de mestrado da escola de música da UFBA, Salvador - BA



Fonte: Acervo do autor, 2023.

Em 2022, uma nova etapa iniciou em minha trajetória profissional e acadêmica com o ingresso no programa de Pós-Graduação da UFBA. Durante o mestrado, pude vivenciar um período de grande aprendizado e descobertas, distintas da experiência universitária anterior, sobretudo na área de educação musical, o que exigiu um aprofundamento para além do trombone.

Durante o curso, foram ofertadas diversas disciplinas teóricas e práticas, como: Estudos Bibliográficos e Metodológicos, Fundamentos da Educação Musical e Práticas Supervisionadas, as interações e atividades práticas enfatizaram a utilização de métodos pedagógicos inovadores, contribuindo significativamente para o meu crescimento profissional.

Ser músico trombonista da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz foi peça fundamental para estabelecer essa pesquisa. A experiência de integrar a orquestra desde sua criação proporcionou um entendimento profundo das nuances e singularidades das propostas sonoras do grupo. Participar ativamente dos ensaios e apresentações permitiu uma imersão prática no repertório e nas técnicas musicais empregadas, além de um contato direto com a visão artística de Letieres Leite.

Figura 8 - Apresentação da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz no Pelourinho, Salvador - BA.



Fonte: Facebook da Orkestra Rumpilezz, 2023.

A vivência prática na orquestra enriqueceu a análise e trouxe uma perspectiva única e autêntica para o estudo, destacando a importância do trombone na construção das sonoridades e na identidade musical da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. A interação com colegas talentosos e a orientação do maestro Letieres Leite foram essenciais para a compreensão de sua música e a proposta sonora da junção com elementos rítmicos afro-baianos.

A partir de inúmeras conversas com meu professor da graduação, o professor Dr. Lélvio Alves, percebemos que seria de grande importância uma pesquisa sobre os trombones em Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. Depois do início das pesquisas, pensamos em um produto que pudesse auxiliar os trombonistas a tocar algum ritmo de matriz afro-baiana; dessa forma, surgiu a ideia de um caderno de estudos diários com o auxílio de playback para possibilitar ao músico a prática do instrumento em conjunto com o ritmo.

## 2. ARTIGO

### TROMBORES: DO VASSI AO SOPRO DOS TROMBONES

#### Resumo

O objetivo desta pesquisa é discutir a importância do naipe de trombones na música "*Anunciação*", explorando seu papel na estrutura rítmica da composição. Foram realizados questionários para obter informações dos trombonistas que participaram da gravação do disco. Argumentamos sobre a importância do conhecimento da clave para poder tocar música de matriz afro-baiana com maior precisão rítmica.

Palavras-chave: Afro-Baiana, Letieres Leite, Orkestra Rumpilezz, Trombone, Clave Vassi.

#### Abstract

The objective of this research is to discuss the importance of the trombone section in the song '*Anunciação*', exploring its role in the rhythmic structure of the composition. Questionnaires were conducted to gather information from the trombonists who participated in the album recording. We argue the importance of understanding the clave in order to play Afro-Bahian-rooted music with greater rhythmic precision.

Keywords: Afro Baiana, Letieres Leite, Orkestra Rumpilezz, Trombone, Clave Vassi.

#### 2.1. INTRODUÇÃO

A Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz é um grupo de sopro e percussão que apresenta uma sonoridade singular, distinta do que se espera tradicionalmente dessa formação. Com uma trajetória marcada pela inovação e pelo profundo respeito às raízes culturais brasileiras e africanas, a orquestra manifesta uma expressão artística poderosa, ecoando como um tributo à diversidade e à riqueza das influências musicais que permeiam a cultura afro-baiana.

Letieres Leite construiu o nome Rumpilezz inspirado nos tambores do candomblé: Rum, o maior tambor, com som mais grave; Rumpi, o tambor intermediário, com som médio; e o Lé, o menor tambor, com som mais agudo. Ele combinou os nomes dos três tambores com as letras “ZZ”, em referência ao jazz, criando assim o nome Rumpilezz. No primeiro concerto, manteve apenas o nome Rumpilezz, mas posteriormente decidiu acrescentar seu próprio nome, passando a se chamar Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

O primeiro concerto realizado foi na sala principal do Teatro Castro Alves em Salvador, Bahia, no ano de 2006. O compositor, arranjador, maestro, saxofonista e flautista Letieres Santos Leite, deu o pontapé inicial de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz através da conexão da música de terreiro, dos instrumentos de sopros e de um olhar composicional contemporâneo.

Letieres Leite trouxe à tona uma abordagem única de interpretação e composição musical para a definição do estilo de sua Orkestra. Ele construiu sua música baseada em estudos profundos da música de terreiro, e desde o primeiro disco esse conceito ficou muito claro. Apenas em duas músicas ele faz uma redução do "toque original" do candomblé.

Com uma formação que une instrumentos percussivos utilizados em rituais do candomblé, com outros da música popular brasileira, como: Timbal, bacurinhas, surdos e etc., somados aos instrumentos de sopro. Assim, a Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz proporciona uma experiência única em sua formação inovadora quando comparada a um formato de *Big Band*, pois traz como destaque de sua formação de palco os tambores.

Nessa formação, os trombones desempenham diversas funções, atuando como elementos fundamentais na construção rítmica e harmônica da música. Dentre suas funções, está a atuação como base rítmica; representando, por vezes, a função de reforço rítmico da Clave, bem como a participação em momentos de destaque como melodista.

Letieres gostava muito de usar as primeiras vozes de cada grupo de instrumentos para reforçar a linha melódica de suas músicas utilizando os seguintes instrumentos: 1º trompete, 1º sax-tenor ou sax-soprano, 1º sax-alto ou flauta e 1º



trombone. Além disso, os trombonistas assumem a função de solistas improvisadores, agregando uma dimensão única e criativa à sonoridade da orquestra.

Neste contexto, este trabalho de pesquisa é guiado pela seguinte questão central: Quais as funções e as principais características interpretativas do naipe de trombones na música “Anunciação”?

Neste caso, a hipótese, guiada pela experiência do autor, aponta para uma atuação bastante versátil do trombone. Com sua atuação como solista, função rítmica e harmônica, no álbum inaugural de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é entender quais são as funções e as principais características interpretativas exigidas do naipe de trombones na música Anunciação de Letieres Leite.

A escolha por este tema deu-se, entre outros motivos, pelo fato deste pesquisador fazer parte desde a fundação da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz até os dias atuais. O trabalho pode desempenhar um papel fundamental na ampliação do conhecimento da sociedade a respeito dos ritmos registrados no álbum inaugural de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. Dessa forma, podemos contribuir para a acessibilidade de informações de suma importância para os trombonistas que pretendem realizar trabalhos musicais neste estilo, para arranjadores, compositores e outros interessados na obra do maestro Letieres Leite.

## 2.2. O EMBRIÃO E A TRAJETÓRIA DA ORKESTRA RUMPILEZZ

No ano de 2005, por intermédio do trompetista Gilberto Junior, membro naquela época da banda da reconhecida artista brasileira Ivete Sangalo e parceiro de naipe do maestro Letieres, recebi o convite para participar de um novo empreendimento liderado por Letieres Leite. Antes deste convite, eu já havia realizado algumas gravações com Letieres e Gilberto. Naquele período, tivemos o nosso primeiro ensaio, que pode ser considerado como o embrião do que viria a se tornar, posteriormente, a Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

O referido encontro foi realizado nas instalações da extinta AMBAH (Academia de Música da Bahia), uma instituição de ensino musical fundada por Letieres e Gerson

Silva<sup>7</sup>. Em um primeiro momento, começou o ensaio com a música “*Anunciação*”, depois com “*Floresta Azul*”.

É importante destacar que a música, *Anunciação*, faz parte do conjunto de composições de Letieres que possuem uma característica distinta: homenagear personalidades que desempenharam um papel significativo em sua trajetória. Nesse caso, a homenagem é direcionada a um destacado músico da cena instrumental local e nacional, o baterista Antônio Ferreira da Anunciação. (NASCIMENTO, 2021, p. 69).

Para o grupo, esse primeiro contato com música de matriz africana causou um grande impacto, pelo fato de nunca ter tocado com uma orquestra sem regência, onde o que predominava era a Clave, que neste caso era tocada pelo gã<sup>8</sup>, na sessão de percussão em um compasso de 9/8.

Em uma palestra no Pelourinho Letieres disse: “Veio a ideia: já sei, vou fazer algo impactante [...] uma orquestra, um monte de gente tocando, com o recurso da oralidade e fazendo com que o sopro toque dentro dos recursos rítmicos dos instrumentos de percussão.” (NASCIMENTO, 2017, p. 7).

O maestro Letieres Leite, em outro momento, utilizou essa mesma Clave em outra composição dedicada a Fabrício Scaldaferri<sup>9</sup> (1978-2007), intitulada *Adupé Fafá*.

No artigo de Pedro Nascimento, encontramos uma série de relatos e informações que enriquecem nossa compreensão da trajetória da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz; porém, é possível observar uma inconsistência em relação à data de início do projeto. Segundo Nascimento:

Meu interesse pelo trabalho da Orkestra Rumpilezz, um grupo instrumental soteropolitano fundado pelo músico Letieres Leite, e que comemora 15 anos de existência em 2021, teve início em 2008, quando o grupo realizou uma série de apresentações gratuitas às terças-feiras na Praça Tereza Batista, localizada no Pelourinho. (NASCIMENTO, 2021, p. 11).

---

<sup>7</sup> Gerson Silva, guitarrista e produtor pernambucano que ganhou grande destaque na música popular da Bahia.

<sup>8</sup> Gã, instrumento percussivo também conhecido como agogô.

<sup>9</sup> Fabrício Scaldaferri, percussionista que tocou com diversos artistas e bandas inclusive a Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

No entanto, ressalta-se que a primeira apresentação pública do projeto ocorreu em 2006, durante o Festival de Música Instrumental da Bahia. Deve-se salientar que foi a única atração que tocou dois anos seguidos no evento.

No dia 23 de maio de 2006 subia pela primeira vez aos palcos do Teatro Castro Alves, em Salvador, o projeto musical Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. A Orkestra é resultado de uma percepção e desejo iniciado nos anos 1980 por Letieres Leite. A trajetória de ambos se confunde e se complementa, justamente porque as vivências e experiências musicais de Letieres foram consolidadas no seu projeto de maior visibilidade e sucesso nacional e internacional. (MATTOS, 2021, p. 59).

Após o Festival, foi realizada uma série de ensaios abertos na Praça Tereza Batista, localizada na região do Pelourinho, em Salvador. Os concertos realizados na Praça Tereza Batista merecem destaque, pois nesse período a Orkestra Rumpilezz realizou uma série de apresentações de grande relevância, acompanhando vários artistas de renome internacional, como Carlinhos Brown, Armandinho Macedo, Stanley Jordan, entre outros.

Também naquele período havia apresentações no extinto bar e restaurante Fua Fua, que atualmente abriga o projeto Jazz na Avenida. Além disso, vale mencionar o período em que a Rumpilezz realizou apresentações semanais no Bar Boomerang, um estabelecimento no bairro do Rio Vermelho<sup>10</sup>, onde a Rumpilezz realizou sua primeira apresentação com o renomado artista Ed Motta.

### 2.3. GRAVAÇÃO DO ÁLBUM

O processo de gravação do primeiro álbum teve início em 2009 na sala principal do Teatro Castro Alves, durante um período de três dias. Esse álbum inaugural não apenas representou um marco crucial na jornada da Orkestra, mas também obteve destaque de maneira notável no cenário musical nacional, conquistando diversos prêmios ao longo do ano de 2010. Esse registro inaugural desempenhou um papel

---

<sup>10</sup> Rio Vermelho: bairro da cidade de Salvador, com uma intensa vida noturna e boêmia.

fundamental na reputação da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz e contribuiu significativamente para sua notoriedade, consolidando sua carreira.

Os prêmios recebidos incluem: 21º Prêmio da Música Brasileira, nas categorias de Melhor Grupo Instrumental e Revelação do Ano; Prêmio Bravo! na categoria melhor CD popular; Prêmio Medalha de Ouro Qualidade do Brasil; Prêmio O Globo na categoria Melhores da Música em 2010; conquista do 3º lugar no Prêmio Petrobras Cultural 2010 no segmento Melhores de 2010.

Também foram firmadas diversas parcerias, como o apoio da Funarte por meio do Edital de Circulação, patrocínio do Itaú Cultural, também por meio do Edital de Circulação, apoio da Natura Musical para uma Turnê Nacional, conforme destacado no site de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

A influência e a participação de Letieres eram abrangentes, desde a concepção de cenários até a elaboração de projetos. Ele permanecia envolvido em todas as fases, em particular, no contexto de projetos que envolviam a participação de outros artistas. Letieres desempenhava um papel fundamental, pois era o responsável pela orquestração dos arranjos musicais associados aos convidados.

É essencial destacar que Letieres imprimia sua marca em cada arranjo, introduzindo elementos rítmicos afro-brasileiros e, por vezes, promovendo uma harmonização das composições musicais. Essa abordagem única contribuía para a singularidade da estética sonora da Rumpilezz.

O destaque da Rumpilezz nesse aspecto se dá pela capacidade de releitura do trabalho de outros artistas de forma fiel ao material original, ao mesmo tempo em que há a incorporação dos elementos musicais característicos do grupo. Um recurso musical que ressalta o caráter de originalidade dos arranjos de Letieres para obras não autorais diz respeito à composição de introduções e encerramentos inéditos para essas músicas, como nos exemplos dos arranjos feitos para as músicas *A Raça Humana* (Gilberto Gil), *Leão do Norte* (Lenine), *Jazz Crimes* (Joshua Redman), e *Baleandoah* (Ed Motta) – música presente no primeiro disco do grupo. O êxito nas adaptações de músicas não concebidas originalmente para a Rumpilezz pode ser relacionado ao processo semiótico que o poeta Haroldo de Campos denominou de *transcrição*, conceito originado a partir da análise de traduções de poemas de um idioma original para outro, observando como os elementos presentes na tradução dialogam (ou não) com o material original. Essa interpretação também é aplicável ao contexto musical e demais sistemas semióticos, (NASCIMENTO, 2021, p. 59).

Letieres Leite, em um importante capítulo de sua formação musical, mudou-se para Viena, onde estudou e colaborou com a orquestra regida pelo maestro Alfredo Manuel De La Fe. Durante sua permanência em Viena, o maestro Letieres notou de maneira frequente a ênfase que o regente conferia à interpretação de composições de origem latina, em especial no contexto das claves da salsa e suas diversas derivações.

Com uma vontade muito grande de estudar música em um ambiente formal, Letieres Leite ingressou no conservatório Franz Schubert, em Viena, e nesta cidade viveu durante aproximadamente 6 anos estudando *jazz* e atuando como instrumentista em diversas formações com músicos oriundos de várias partes do mundo. Data desse período seu contato intenso, como músico, arranjador e regente, com a formação de *Big Band*, a clássica formação instrumental de origem norte-americana de três naipes de sopros (5 saxofones, 4 trompetes, 4 trombones), contrabaixo, bateria, piano e guitarra. É importante notar que é justamente neste período vivendo fora do Brasil, em que o músico inicia suas pesquisas acerca do universo rítmico afro-baiano, despertada pela vontade de produzir um material musical original. (MARTINI, 2017, p. 42-43).

Essa perspicaz abordagem despertou o interesse de Letieres para investigar e aplicar tais estruturas à música de matriz afro-baiana, constituindo um ponto significativo em sua trajetória. A partir desse momento, iniciou suas incursões investigativas e empreendeu trabalhos de composição que, com o tempo, consolidaram-se como elemento fundamental em sua identidade musical.

Segundo Leite (2016, informação verbal), o estudo da clave é indispensável antes do estudo de qualquer música de matriz africana, independentemente de nível e proficiência técnica do músico, pois, é o caminho para a obtenção da “clave consciência” termo que, conforme Leite, representa o estado de intimidade com determinado ritmo quando todos os desenhos melódicos e padrões harmônicos tem alguma relação com o toque rítmico em execução. (PEREIRA, 2018, p. 6).

Desde o primeiro ensaio até os dias atuais, a imersão neste universo musical concebido por Letieres Leite representa uma constante jornada desafiadora, que se renova a cada nova composição realizada.

Ao retornar à Bahia em 1990, Letieres já demonstrava sua abordagem inovadora, incorporando elementos da herança musical de matriz africana e

influências da música eletrônica. Essa fusão resultou na criação do grupo de música instrumental Tesoura, Papel & Pedra (P&P).

Afirma que os toques de candomblé, bem como as músicas criadas nas américas, período pós-colonial, são descendentes diretos da música africana e “[...] tem em seu DNA as claves rítmicas como fundamento [...]”. Algumas dessas claves rítmicas foram estudadas e teorizadas na América Central, principalmente em Cuba, onde as encontramos contextualizadas. A intenção primordial é que os estudantes interiorizem estas claves, tornando-as intrínsecas à execução e, por isso, neste curso (UPB), prioriza-se a compreensão detalhada das mesmas sem necessariamente utilizar o auxílio das percussões. (LEITE, 2015, conversa informal).

Minha interação com Letieres Leite transcende o âmbito da Orkestra Rumpilezz, estendendo-se a diversos momentos de colaboração em estúdios de gravação. Em diversas ocasiões, o talentoso maestro me estendeu convites para participar de uma variada gama de projetos musicais que ele próprio produziu ou nos quais atuou como arranjador. Notável é o fato de que Letieres Leite, frequentemente, optou por gravar partes instrumentais com metais em sua cidade natal, Salvador, Bahia.

Outro aspecto memorável da postura de Letieres Leite era que, apesar de seu talento como saxofonista, era sua constante preferência convidar outros músicos para executar as partes de sax-tenor em todas as gravações produzidas por ele. Essa decisão demonstrou sua contínua preocupação com a sustentabilidade econômica da comunidade musical, contribuindo para a geração de renda para colegas músicos.

## 2.4. METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida neste trabalho é de natureza exploratória. A partir da concepção de Claire Selltiz (1975), esta pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que pesquisas de caráter exploratório tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão" (Selltiz et al., 1967, p. 63). Nesse contexto, foi realizado um levantamento com o objetivo de identificar aspectos relevantes da participação dos trombonistas na gravação do primeiro disco da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

Para o cumprimento desse objetivo, foi elaborado um questionário no *Google Forms*, que foi enviado para os dois trombonistas que tiveram participação ativa na gravação da obra "Anunciação" com o objetivo de obter uma visão detalhada de suas experiências, desafios técnicos e contribuições para a gravação. A intenção da utilização do questionário no formato do Google Forms era promover a viabilidade e a praticidade na coleta, uma vez que?

Paralelamente a esse levantamento, foi realizada uma análise dos trechos em que o naipe de trombone se destaca na música Anunciação, do álbum que recebeu como título o nome da orquestra, Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. Esta abordagem, com ênfase na Clave, ajudou a complementar e contextualizar as informações obtidas nas entrevistas.

Em relação aos procedimentos metodológicos, além da pesquisa ser classificada como de levantamento, é relevante destacar que esta pesquisa é também bibliográfica e documental. Isso se deve ao fato de que as informações foram obtidas por meio de teses, dissertações, livros, artigos e documentos relacionados à gravação do disco em questão.

A pesquisa foi dividida nas seguintes fases:

- 1) seleção dos participantes;
- 2) revisão bibliográfica, busca por documentos e análise dos dados obtidos;
- 3) identificação de elementos-chave na participação dos trombonistas através do questionário enviado aos músicos;
- 4) análise musical da partitura e da performance do naipe de trombones na obra "Anunciação";
- 5) síntese e interpretação dos resultados e

## 6) elaboração do relatório final.

A seleção dos músicos participantes seguiu o critério daqueles que participaram da gravação. A formação contou com minha atuação como primeiro trombone, Hugo San como segundo trombone e Vanilson Lemos como terceiro trombone.

Vanilson Costa Lemos Araujo é suboficial músico da Força Aérea Brasileira e natural de Lagoa Santa – SE. Atuou com diversos os artistas, bandas e orquestras, entre eles: Ademário Coelho, Adelmo Casé, Aduílio Mendes, Araketu, Banda Sete Desejos, Banda Fauna e Flora, Banda Jambo, Banda Dendê D'Mainha, Banda Santarém, Carlinhos Brown, Gerônimo, Gilmelândia, Jau, Lazzo Matumbi, Margareth Menezes, Melaço de Cana, Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

José Hugo da Silva Santos nasceu em Aracaju – SE, atualmente mora em Nova Iorque, para onde levou seu trabalho musical “Sinfonias de Pagode” com a banda Sanbone Pagode Orquestra. Atuou com os seguintes artistas e bandas do cenário nacional: Araketu, Carlinhos Brown, Banda Beijo, Gilmelândia, Jau, Ivete Sangalo e Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

A maioria dos artigos encontrados foram oriundos de uma revisão nos documentos e os dados só foram possíveis de serem analisados e obtidos por meio de Fabiana Marques, sócia do Instituto Rumpilezz, que os enviou a pedido do maestro Letieres. Antes de seu falecimento, foi realizada uma conversa com o maestro, na qual foi apresentada a proposta de uma pesquisa de mestrado sobre a Rumpilezz, recebendo sua aprovação. As partituras e demais documentos foram acessados por meio de solicitação ao arquivo da Orkestra Rumpilezz.

Por meio de um questionário, identificaram-se elementos-chaves em comum, entre os trombonistas que participaram da gravação do álbum. Observou-se que, em sua maioria, não possuíam contato aprofundado com a música de matriz africana. A exceção foi Hugo Santos, que apresentava experiência prévia com música pop, na qual alguns elementos dessa matriz estavam presentes.



## 2.5. “ANUNCIAÇÃO” - ANÁLISE DA SESSÃO DE TROMBONES

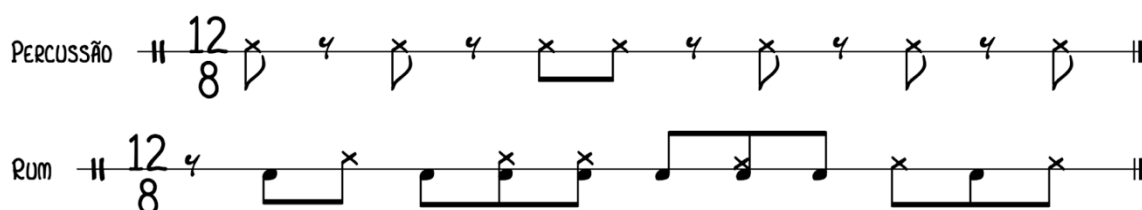
Os trombones na Orkestra Rumpilezz são utilizados de forma bastante versátil. No naipe, são exploradas diversas possibilidades rítmicas, sonoras harmônicas ou mesmo solstício. “Anunciação” é uma composição bem solidificada na Clave do Vassi criada por Letieres, que teve seu registro no primeiro álbum em 2010. No início da Letieres Leite & Rumpilezz, foi um desafio para os músicos compreenderem o primeiro tempo, o tempo forte do compasso. A não compreensão deste tempo forte torna muito difícil o entendimento de cada tempo seguinte.

Vanilson Lemos declarou no questionário que: “A maior dificuldade foi acompanhar a Clave, principalmente nos compassos compostos.” Letieres falava muito da importância de conhecer a Clave de cada ritmo que trabalhávamos, com a proposta de redução do Vassi ou Barravento, que Letieres propôs tirando um tempo do compasso.

O *Vassi*, é frequentemente interpretado no decorrer das cerimônias com antecedentes em iorubá, compartilha sua CRE com o Barravento. Nos cultos afro-brasileiros é uma célula que proporciona um grande repertório para as mais diversas finalidades.” (CALABRICH et al., 2017, p. 55).

Esse ritmo pode ser executado de diversas formas e para diferentes orixás. A escolha da variação depende, em grande parte, do instrumento Rum, que se ajusta conforme a dança de cada orixá, mantendo, no entanto, a Clave do ritmo inalterada.

Figura 9 - Clave usada no Vassi/ Barravento - Partitura 1

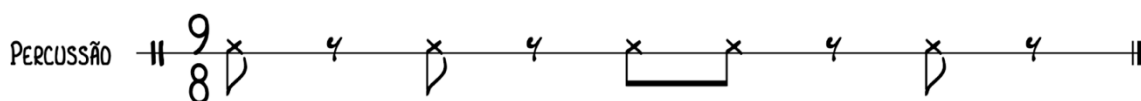


Fonte: Elaboração do autor, 2024.

A Clave do Vassi reduzida por Letieres é usada na música “*Anunciação*” e em outras músicas, como por exemplo: “*Adupé Fafá*” e “*Banzo 2*”. Ele traz a mesma essência do *Vassi* tradicional no compasso em 12/8, apenas com a redução de um tempo, ficando em 9/8.

A Clave usada em “*Anunciação*” sempre será tocada pelo agogô (Figura 10). No caso da Clave, não identificamos variações, ela segue de forma circular até a finalização, porém ela também pode ser omitida durante a música.

Figura 10 - Toque do Agogô - Partitura 2



Fonte: Elaboração do autor, 2024.

Quando perguntado se teve alguma dificuldade com música afro, Hugo San declarou:

No segmento do Axé Music, não. Porém, após a abordagem e exposição através dos pontos de vistas de Letieres & Orkestra Rumpilezz, pude observar intimamente o cerne do conteúdo inerente ao segmento com uma abordagem mais holística buscando a compreensão e entendimento do objeto. (SANTOS, 2024).

#### a) Melodia e Harmonia

Na música “*Anunciação*” os trombones têm duas aparições melódicas importantes, uma como soli do naipe de trombone (figura 11), e outra no solo dos primeiros de cada naipe (figura 12), em ambos os casos o trombone está exercendo a função melódica. A realização da harmonia fica na parte “A” da música (figura 12), e harmoniza a parte “B” que são 32 compassos em Gm.

Figura 11 - Soli do naipe de trombones - Partitura 3

Fonte: Elaboração do autor, 2024.

#### b) Marcação de Expressão

Nas partituras, não havia registro de articulação e dinâmica. Todas essas informações eram passadas de forma oral nos ensaios, e as anotações feitas pelo próprio músico. Letieres era muito aberto a opiniões dos músicos, que sempre traziam contribuição para sonoridade de alguns trechos. A seguir, podemos visualizar anotações de dinâmicas e acentuações escritas pelo pesquisador.

Figura 12 - Partitura original do primeiro trombone - Partitura 4

Fonte: Gilberto Santos, edição de partitura, 2005.

### c) Improviso de Trombones

Em “*Anunciação*”, o compositor optou por não incluir improvisos dos trombones. No álbum, apenas duas músicas tiveram solos de trombone: “*O Samba Nasceu na Bahia*”, do solista Gilmar Chaves, e “*Taboão*”, do solista Hugo San.

Os trombones possuem responsabilidade rítmica, tocando sempre junto com a Clave, atuando como instrumentos percussivos na música “*Anunciação*”. Isso evidencia a importância do conhecimento da Clave para a noção de tempo e compasso, especialmente considerando que a orquestra optou por não ser regida no formato tradicional.

Na figura a seguir, é possível observar que nos compassos 27 ao 34 a segunda nota deve ser tocada junto com a Clave, e a terceira nota Sol também vai ser tocada com a Clave. É importante entender que o tempo é decidido ou comandado pela percussão, e o músico tem que estar atento para tocar junto com a Clave.

Figura 13 - Partitura original da Orkestra Rumpilezz - Partitura 5



Fonte: Partitura original editada por Gilberto Santos, 2005.

### d) Estrutura da Música “*Anunciação*”

A música “*Anunciação*” começa com um solo do Rum; pelo formato rítmico lembra um compasso binário, essa clareza se dá quando o naipe de percussão entra no formato em 9/8. Essa percepção, considerando os objetivos da pesquisa, é relevante por?

É essencial prestar atenção nos elementos percussivos que servem como guia de tempo, especialmente na ausência da Clave. O conhecimento profundo dos tempos nas partes percussivas é imprescindível para que os músicos de sopro mantenham a precisão e toquem junto, ou popularmente falando: "colado com a percussão". Sobre essa ausência da Clave, isso é bem comum em Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz, por isso o ideal é que o músico tenha isso muito bem fixado, e consiga imaginá-la quando ninguém estiver tocando-a.

A primeira intervenção da Orkestra vem com uma frase do saxofone-barítono e da tuba, que tem início na segunda nota da Clave. Em sequência, todos os sopros realizam um ataque após um compasso. Em seguida a esse ataque, podemos chamar de parte A da música. Nessa parte, os metais fazem o apoio harmônico e rítmico da Clave do *Vassi*.

A entrada de destaque dos trombones na música nos traz um *solo*, onde toda a orquestra faz uma dinâmica em piano e o naipe de trombones tocam a melodia (figura 13). Importante ressaltar que, mesmo sendo o compasso em 9/8, sugere-se pensar no compasso 3/4 pois pode ajudar na compreensão, mesmo pensando tudo em tercinas.

A harmonia usada neste primeiro solo de trombones é a seguinte: Bbm por dois compassos, em seguida B. Os trombones tocam semínimas pontuadas no quarto compasso 9/8, que se resolve no quinto compasso. Da *análise* até o fim da frase, é usado o seguinte acorde: Eb/d\Db, Bbm, Ab°, e conclui o trecho em Bbm. Porém, os trompetes e saxofones seguem neste mesmo trecho, tocando Em7(9) e F#m7(b9) no mesmo compasso, o mesmo movimento que os trombones vão fazer depois, conforme se pode visualizar a seguir, na figura 14.

Neste trecho, Letieres solicitou que fosse tocado na dinâmica Piano com um *crescendo* e um *diminuto* nas semínimas pontuadas. Outro pedido: que toda a frase fosse *legato*. No próximo trecho, Letieres usa os 2º e 3º trombones para tocar notas que vão apoiar a Clave e harmonizar com os trompetes e saxofones. Importante ressaltar o intervalo de 2º e uma 2º menor na última nota do primeiro compasso, exemplificado na figura 14.

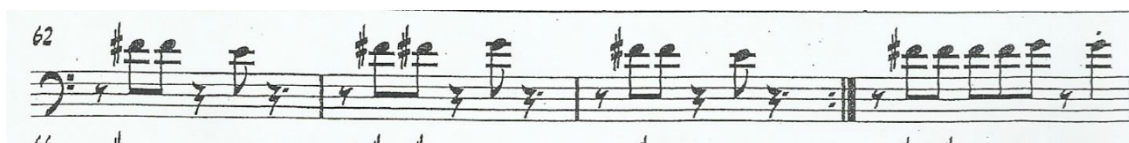
Figura - 14 - Acompanhamento rítmico dos trombones - Partitura 7



Fonte: Elaboração do autor, 2024.

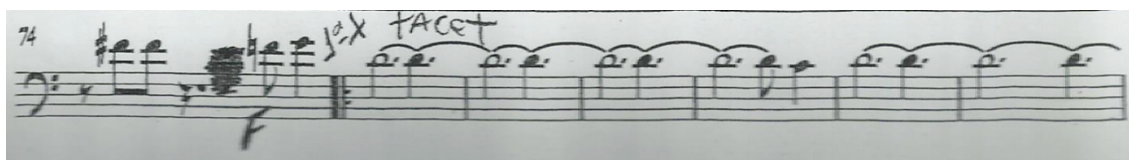
Essa linha dos trombones tem função de acompanhamento para o solista, então repete-se por várias vezes. Neste trecho, só ocorrem duas mudanças, sendo muito importante ficar atento a essas partes. Nas performances, é comum que os músicos antecipem ou até mesmo não façam as partes, e o maestro reger a entrada para a parte B da música.

Figura 15 - Primeira intervenção - Partitura 8



Fonte: Partitura original editada por Gilberto Santos, 2005.

Figura 16 - Segunda intervenção para a parte B - Partitura 9



Fonte: Partitura original editada por Gilberto Santos, 2005.

Antes do compositor concluir a primeira parte ou da parte "A", ele traz um *solo* de trombone, flugelhorn, sax-soprano e sax-alto. Na parte original, não tem acentuação, mas durante os ensaios foi decidido por algumas acentuações para esse

trecho. Esse trecho também construído em cima da harmônica Mi menor 7,9 F# menos 7,9b, exemplificado na figura 15 acima.

Figura 17 - Soli dos 1º trombone, trompete, sax-soprano e sax-alto - Partitura 10



Fonte: Elaboração do autor, 2024.

Na parte “B”, os trombones assumem a função harmônica sobre a tonalidade de Sol menor, com notas longas, a única nota escrita na partitura é um Bb por quatro compassos. Nesta Parte “B”, o compositor apresenta uma nova célula rítmica nos “baixos” composta pela tuba, sax-barítono e 3º trombone, demonstrado na figura 16, importante lembrar que no início da Orkestra havia o trombone baixo na sua formação.

Figura 18 - Trecho do 3º trombone, tuba e saxofone-Barítono - Partitura 11

TROMBONE BAIXO



Fonte: Elaboração do autor, 2024.

Essa é a estrutura básica da música, o compositor segue mantendo o formato de acompanhamento, porém agora com os solistas que na gravação são sax-alto no primeiro solo e o segundo solo realizado pelo trompete. Na saída do solo, o compositor traz uma convenção e leva a música para oito compassos antes do *solí* de trombones, repetindo a melodia do solo dos primeiros de cada naipe e finalizando com um ataque de colcheias no tempo 7 e 8 do compasso de 9/8.

## 2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como procuramos ressaltar ao longo deste artigo, apesar da relevância cultural da música afro-baiana, identificamos poucos estudos voltados para compreender a prática de ensino que por anos foi passada seguindo a tradição oral no caso da Letieres Leite e Orkestra Rumpilezz. “*Anunciação*” oferece aos trombonistas diferentes desafios para alcançar uma boa performance, também demonstra quanto é importante conhecer a Clave das músicas que usam elementos das tradições afro-baianas ou simplesmente de matriz africana.



A abordagem inovadora de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz, com a introdução da Clave do Vassi reduzido, não só desafia os músicos a entenderem e se adaptarem à complexidade rítmica, mas também destaca a importância do diálogo entre os instrumentos de sopros com os instrumentos de percussão neste ambiente musical.

Essa pesquisa, aliada aos anos de convivência com o maestro Letieres Leite e à minha atuação como 1º trombone na Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de instrumentistas interessados em aprimorar seus conhecimentos em música de matriz afro-baiana. A pesquisa foi de grande importância, desempenhando um papel fundamental na elaboração do produto, que constitui um dos requisitos para a conclusão do curso de Pós-graduação em Música do Mestrado Profissional da UFBA.

O produto deste artigo consiste na elaboração de um Caderno de Exercícios de Fundamentos, baseados em estudos de rotina de trombone, com ênfase na rítmica do *Vassi*. O Caderno apresenta exercícios que podem ser aplicados no aquecimento do trombonista, trazendo os diversos aspectos, como: fluxo de ar, técnicas de flexibilidade, *staccato*, entre outros.

O Caderno que foi construído traz um contexto mais afrobaiano e áudios de acompanhamento para cada exercício; os *playbacks* têm uma instrumentação formada por: instrumentos de percussão e instrumentos harmônicos. Além dos exercícios, apresento uma proposta de arranjo em ijexá para a música "*Porto*", de Dori Caymmi, escrita para uma formação de oito trombones. A segunda proposta de arranjo é para "*Anunciação*", de Letieres Leite, composição que é o foco desta pesquisa de mestrado, e foi elaborada para uma formação de octeto de trombones e uma tuba.

## 2.7. REFERÊNCIAS

ALESSI, J.; BOWMAN, B. Arban: Método Completo para Trombone e Eufônio. Ed. Wesley Jacobs. Encore Music Publishers, 2002.

CALABRICH, Selma; SILVA, Gerson; YAÑEZ, José Francisco Izquierdo; BITTENCOURT, José Mauricio CD Livro Afro: Mapeamento dos Ritmos Afro-Baianos. Volume 1. Salvador: [sn], 2017.

CAYMMI, Dori. Instituto Itaú Cultural, São Paulo. Disponível em <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa394412/dori-caymmi>> Acesso em: 15 Mar. 2024.

DIAS, Joseny Almeida. O aquecimento e a rotina de estudo do trombonista: aspectos fundamentais. Uberlândia, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/24070>> Acesso em: 13 nov. 2024.

DIJK, Ben. Noções básicas de Ben. Holanda: BVD Music Productions, 2004.

FREDRICKSON, B. A Arte de Tocar Instrumentos de Sopro: Técnicas e Exercícios para uma Performance Ótima. Nova York: Brasswind Publications, 2007.

LEITE, Diego Ramires da Silva. Estudos Técnicos: Sugestões de Tópicos para a Rotina Diária de Trombonistas. Salvador: UFBA, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18754/1>> Acesso em: 13 nov. 2024.

LEITE, Letieres Santos. Rumpilezzinho: Laboratório Musical de Jovens – Relatos de uma Experiência. Salvador: L & L Produções Artísticas, 2017.

MATTOS, Vanessa Aragão de. A Performance e Sensibilidade de Letieres Leite e Orkestra Rumpilezz. Cachoeira, 2021. Disponível em: <Entre Atabaques e All Stars A performance e sensibilidade de Letieres Leite e Orkestra Rumpilezz.> Acesso em: 11 Mai. 2024.

NASCIMENTO, Pedro Cordeiro. A Música Enquanto Discurso: Análise Semiótica do Primeiro Álbum da Orkestra Rumpilezz. Salvador, 2012. Disponível em:

<[https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34524/1/Pedro Cordeiro do Nascimento - A música enquanto texto da cultura- Análise semiótica do trabalho da Orkestra Rumpilezz, nos primeiros anos de atuação do grupo.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34524/1/Pedro%20Cordeiro%20do%20Nascimento%20-%20A%20m%C3%BAsica%20enquanto%20texto%20da%20cultura%20-%20An%C3%A1lise%20semi%C3%B3tica%20do%20trabalho%20da%20Orkestra%20Rumpilezz,%20nos%20primeiros%20anos%20de%20atua%C3%A7%C3%A3o%20do%20grupo.pdf)> Acesso em: 07 Mai. 2024.

NASCIMENTO, Pedro Cordeiro. A Orkestra Rumpilezz e o Protagonismo Negro. In: XV ENECULT, Salvador, 2019. Disponível em: <A ORKESTRA RUMPILEZZ E O PROTAGONISMO NEGRO Pedro Cordeiro do Nascimento1 Resumo: O objetivo deste presente trabalho é analisar> pdf. Acesso em: 15 Mar. 2021.

PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. São Paulo: Schwarcz Ltda., 2001. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br> Acesso em: 28 out. 2014.

REDMAN, Josué. Site e Blogger. Disponível em: <<https://www.joshuaedman.com>> Acesso em: 22 mai. 2024.

SALVO, V. 241 Exercícios de língua dupla e tripla para trombone, barítono e tuba. Miami, Flórida: Bewin Mills, 1973.

SELLTIZ, Claire. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. São Paulo: [sn], 1967.

WERLE, Wilhian Robson. Trombones na Quarentena: Um Estudo sobre as Diversas Abordagens Pedagógicas Utilizadas ao Longo dos Dois Anos de Curso. Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/57554> Acesso em: 29 jul.

## 2.8. APÊNDICE

Questionário - Realização de questionário com os trombonistas, abordando questões relacionadas à sua experiência na Orkestra Letieres Leite & Rumpilezz e o processo de preparação do repertório para gravação do álbum homônimo (2010). Questionário para coleta de dados sobre a performance dos trombones no primeiro disco da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

Respondendo este questionário, dou ciência do estudo de coletas de dados sobre performance dos trombones no primeiro disco da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. O presente questionário faz parte da pesquisa desenvolvida pelo discente Gilmar Chaves Cardoso dos Santos, por meio do Curso de Mestrado em Música (Linha - criação musical) do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), orientado pelo Dr. Lélío Eduardo Alves.

Assim, autorizo a veiculação dos meus relatos, bem como a utilização de meu nome em relatório, para que sejam utilizados integralmente, ou em partes, sem condições restritivas de prazos e citações, a partir da data a qual enviei as respostas do questionário. Da mesma forma, dou a permissão e o uso de referências a terceiros, ficando o controle das informações a cargo do entrevistador, o qual está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia. Renunciando aos meus direitos autorais sobre os dados fornecidos, dou consentimento à realização do trabalho com a minha participação.

Perguntas:

3. Qual sua função na gravação do álbum Letieres leite & Orkestra Rumpilezz?
4. Quando você iniciou as atividades na Letieres leite & Orkestra Rumpilezz?
5. Quais lembranças você possui de sua entrada na Orkestra?
6. Antes de tocar com a Rumpilezz você já teve alguma experiência com música afro?

7. Teve alguma dificuldade com música afro? Se sim, como foi que conseguiu resolver os problemas?
8. Como foi o processo de gravação do disco?
9. Você encontrou alguma dificuldade no processo de gravação?
10. As músicas de matriz africana ou afro-baiana lhe trouxeram algum benefício como músico trombonista ou até em outra atividade musical?
11. Você acredita que exercícios de técnicas de rotinas para trombonistas como estudos de aquecimentos, porém com base rítmica em músicas afro-baianas podem auxiliar o trombonista ao se tocar música de origem afro?

### 3. PRODUTO FINAL

# **CADERNO DE ESTUDOS PARA TROMBONE**

**Baseado no toque afro-baiano "VASSI"**



**GILMAR CHAVES**

CADERNO DE ESTUDOS PARA TROMBONE

BASEADO NO TOQUE AFRO-BAIANO

VASSI

GILMAR CHAVES

## SUMÁRIO

1. Notas Longas.....	47
2. Fluxo de Ar .....	50
3. Flexibilidade.....	54
4. Stacatto.....	59
5. Intervalos.....	65
6. Escala.....	68
7. Extensão.....	70
8. Relaxamento.....	73
9. O Porto.....	76



## Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de agradecer ao professor Dr. Lélío Alves por todo o apoio, que tornou este Caderno de Estudos possível. Muito obrigado por tudo, professor, desde a graduação até os momentos atuais. Estudar com o senhor tem sido enriquecedor tanto para minha vida profissional quanto pessoal.

Agradeço também à minha família, que sempre me apoiou nesta caminhada, que ainda está apenas no início. Obrigado, Carolina Passos e Gael Chaves, por tudo.

Aos amigos e músicos da Rumpilezz: Hugo San, Vanilson Lemos, Juracy Junior, Matias Traut, Fernando Rocha, Adailson Rodrigues, Vinícius Freitas, Dr. João Nascimento, João Teoria, Me. Guiga Scott, Gilberto Junior, Rudney Machado, Danilo 'Bico de Ouro', Dr. Rowney Scott, Dr. André Backer, Leonardo Rocha, Paulinho Andrade, Gabriel Guedes, Tiago Nunes, Jorge Wallace, Emerson Taquari, Lucas Marciel e a todos os músicos que passaram pela Orkestra Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz ao longo desses anos.

Em especial, agradeço ao maestro, idealizador e professor, Letieres Leite, por compartilhar seu conhecimento sobre música, vida e tantas outras coisas. Só tenho a agradecer por me permitir e acreditar em mim em tantos trabalhos que realizamos juntos.

Embora tenha pensado em incluir a seguinte reflexão no início do artigo, percebi que ela se encaixa melhor ao final deste agradecimento, por isso a apresento aqui: A força de agir de Letieres era realmente impressionante, como se soubesse que o seu tempo seria curto para tantas coisas que ele ainda tinha que realizar neste plano. Leite dormia pouco, aproveitando os momentos de reuniões ou conversas para tirar pequenos cochilos. Estava sempre envolvido com algo novo: ideias, planos, projetos. Esse era o Letieres. A Rumpilezz foi apenas um dos muitos projetos dele, sendo, talvez, o mais significativo para o mundo e para o Brasil.

Desejo, de coração, que este artigo consiga transmitir um pouco das suas ideias musicais e que todos compreendam, ainda que de forma breve, a grandeza deste maestro baiano que também dança.

Gilmar Chaves

Trombonista natural de São Paulo, residente em Salvador - BA desde 2004. Graduado em Trombone pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e mestre pelo Programa de Pós-Graduação Profissional da UFBA (PPGPROM), sob a orientação do Prof. Dr. Lélío Alves.

Iniciou seus estudos musicais aos 13 anos, na Banda do Colégio Municipal 3 de agosto, em Pernambuco, com os professores Giovani Pacheco e Aldo Deluk. Aos 16 anos, aprofundou sua formação com o Professor Flávio Souza, sargento da Banda do 14º BC de Jaboatão dos Guararapes.

Tem uma carreira consolidada no cenário musical brasileiro, com atuações em gravações e shows ao lado de artistas como Carlinhos Brown, Lenine, Zeca Pagodinho, Cheiro de Amor, Babado Novo, Timbalada, Nação Zumbi, Ivete Sangalo, Caetano Veloso, Gilberto Gil, entre outros.

Foi convidado a integrar a banda base do programa Globo de Ouro em 2015, em homenagem aos 30 anos da Axé Music. Em 2017, participou do Festival de Música de Londrina e atuou como trombonista da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina. Também integrou a Orquestra Sinfônica da Bahia e a Orquestra Sinfônica da UFBA, tanto como aluno de graduação quanto de mestrado.

Atualmente, ocupa a posição de 1º trombone na Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz e integra o naipe de sopros da banda de Ivete Sangalo, além de colaborar com diversos artistas e bandas em gravações e apresentações.

## Apresentação

Este Caderno de Estudos tem como objetivo proporcionar ao trombonista a oportunidade de realizar seus estudos diários com base no ritmo afro-baiano do Vassi. O intuito é que o músico vivencie a Clave do Vassi, um elemento da música de matriz africana que, cada vez mais, tem ganhado destaque na música popular brasileira, especialmente no século XXI.

De imediato, apresentamos uma série de estudos diários que visam a promover a compreensão de rítmicas distintas das tradicionais europeias, acompanhados por gravações que auxiliarão na assimilação rítmica. Oferecemos exercícios de notas longas, articulação, escalas, intervalos, extensão e relaxamento.

Todos os exercícios devem ser realizados com base no Vassi. Cada exercício é acompanhado de playbacks, que fornecem bases rítmicas e harmônicas, permitindo que o trombonista ouça a articulação de cada exercício e toque junto com a base. Para facilitar o processo de aprendizagem, incluímos um roteiro de estudo em cada exercício, permitindo que o aluno se organize de forma eficiente e, com prática constante, desenvolva uma percepção apurada da música de matriz afro-baiana.

LINK DE SOLICITAÇÃO DE ACESSO AOS ÁUDIOS:

[https://drive.google.com/drive/folders/1mmZxUi3f3\\_-SoD24EtV6eMG25VnZWQTI](https://drive.google.com/drive/folders/1mmZxUi3f3_-SoD24EtV6eMG25VnZWQTI)

## 1. NOTAS LONGAS

O estudo de notas longas é uma prática fundamental para trombonistas, especialmente no início de cada sessão de estudo, por várias razões técnicas e musicais:

A partir de uma respiração e vibração labial feitas com atenção e de uma forma relaxada, é chegado o momento de emitir as primeiras notas no trombone. Os exercícios de notas longas são fundamentais para o restante do dia de prática do instrumento, pois se trata de um exercício em que as notas são sustentadas (LEITE, 2015, p. 23).

Tocar notas longas ajuda a desenvolver o controle do fluxo de ar e a capacidade pulmonar, essenciais para sustentar o som com estabilidade. Isso ensina o trombonista a utilizar o ar de forma eficiente.

O ataque deve ser feito sem a língua... Controlar o som com a velocidade do ar. Faça o seu som tão bonito quanto possível, cantando, cheio, redondo, escuro, gordo e sempre centrado. Pense como se estivesse tocando uma música linda (DIJK, 2004, p. 17).

As notas longas são uma forma eficaz de aquecer a embocadura, os músculos faciais e a musculatura do diafragma, preparando o corpo para o restante da prática sem causar tensões ou fadiga precoce.



TROMBONE  
 8  
 TRNE.  
 16  
 TRNE.  
 21  
 TRNE.

Toca Toca Toca Toca

TROMBONE  
 8  
 TRNE.  
 16  
 TRNE.  
 21  
 TRNE.

Toca Toca Toca Toca

The image shows a musical score for Trombone (TROMBONE) and Trumpet (TrNE) in 4/4 time. The score is divided into four systems, each starting with a measure number (4, 8, 16, 21). The Trombone part (top staff) and Trumpet part (bottom staff) are written in bass clef. The Trombone part starts with a 4/4 time signature. The score includes various musical notations such as eighth notes, quarter notes, and rests, with 'TOCA' markings indicating specific points in the music. The Trumpet part is marked with 'TrNE.' and includes a '3' under a bracket, indicating a triplet. The score is written on a single system of staves, with the Trombone staff on top and the Trumpet staff on the bottom.

## Fluxo de Ar

O foco no fluxo de ar cria uma base sólida para todo o resto do estudo, desde a técnica até a musicalidade, ajudando o trombonista a atingir sua melhor performance. Esse estudo tem como base o método Alessi Music Studio (Alessi, 20, p. 6), adaptado para clave do Vassi. O glissando combinado com fluxo de ar é útil para identificar e corrigir problemas de afinação entre as posições; facilitar a ligação entre notas sem a dependência exclusiva da articulação.

Quando falamos em coluna de ar, tratamos de fluxo, corrente, formado pela passagem do ar oriunda dos pulmões percorrendo o sistema respiratório e deixando o corpo do instrumentista de sopro através da boca. Este fluxo de ar deve ser feito de maneira contínua, sem interrupções, pois a constância do fluxo de ar é vital para uma boa execução dos instrumentos de sopro e é um dos fundamentos da técnica para desempenhar de forma satisfatória a prática do trombone. Uma coluna de ar instável, com variações, poderá comprometer a sonoridade, articulação e consistência sonora, interpretação. O princípio básico de funcionamento de uma coluna de ar correta é o mesmo visualizado quando vemos água corrente passando pelo interior de uma mangueira de jardim, um fluxo corrente, ininterrupto. Tendo isto em mente deve-se fazer o mesmo com o ar, expulsando-o para fora do corpo (sem tensão) de forma constante, relaxada, e sem intervalos dentro de um mesmo fluxo.

6

TR. 1

TR. 2

TR. 3

TR. 4

TR. 5

TR. 6

TR. 7

TR. 8

TR. 9

TR. 10

TR. 11

TR. 12

TR. 13

TR. 14

TR. 15

TR. 16

TR. 17

TR. 18

TR. 19

TR. 20

TR. 21

TR. 22

TR. 23

TR. 24

TR. 25

TR. 26

TR. 27

TR. 28

TR. 29

TR. 30

TR. 31

TR. 32

TR. 33

TR. 34

TR. 35

TR. 36

TR. 37

TR. 38

TR. 39

TR. 40

TR. 41

TR. 42

TR. 43

TR. 44

TR. 45

TR. 46

TR. 47

TR. 48

TR. 49

TR. 50

TR. 51

TR. 52

TR. 53

TR. 54

TR. 55

TR. 56

TR. 57

TR. 58

TR. 59

TR. 60

TR. 61

TR. 62

TR. 63

TR. 64

TR. 65

TR. 66

TR. 67

TR. 68

TR. 69

TR. 70

TR. 71

TR. 72

TR. 73

TR. 74

TR. 75

TR. 76

TR. 77

TR. 78

TR. 79

TR. 80

TR. 81

TR. 82

TR. 83

TR. 84

TR. 85

TR. 86

TR. 87

TR. 88

TR. 89

TR. 90

TR. 91

TR. 92

TR. 93

TR. 94

TR. 95

TR. 96

TR. 97

TR. 98

TR. 99

TR. 100

TR. 101

TR. 102

TR. 103

TR. 104

TR. 105

TR. 106

TR. 107

TR. 108

TR. 109

TR. 110

TR. 111

TR. 112

TR. 113

TR. 114

TR. 115

TR. 116

TR. 117

TR. 118

TR. 119

TR. 120

TR. 121

TR. 122

TR. 123

TR. 124

TR. 125

TR. 126

TR. 127

TR. 128

TR. 129

TR. 130

TR. 131

TR. 132

TR. 133

TR. 134

TR. 135

TR. 136

TR. 137

TR. 138

TR. 139

TR. 140

TR. 141

TR. 142

TR. 143

TR. 144

TR. 145

TR. 146

TR. 147

TR. 148

TR. 149

TR. 150

TR. 151

TR. 152

TR. 153

TR. 154

TR. 155

TR. 156

TR. 157

TR. 158

TR. 159

TR. 160

TR. 161

TR. 162

TR. 163

TR. 164

TR. 165

TR. 166

TR. 167

TR. 168

TR. 169

TR. 170

TR. 171

TR. 172

TR. 173

TR. 174

TR. 175

TR. 176

TR. 177

TR. 178

TR. 179

TR. 180

TR. 181

TR. 182

TR. 183

TR. 184

TR. 185

TR. 186

TR. 187

TR. 188

TR. 189

TR. 190

TR. 191

TR. 192

TR. 193

TR. 194

TR. 195

TR. 196

TR. 197

TR. 198

TR. 199

TR. 200

TR. 201

TR. 202

TR. 203

TR. 204

TR. 205

TR. 206

TR. 207

TR. 208

TR. 209

TR. 210

TR. 211

TR. 212

TR. 213

TR. 214

TR. 215

TR. 216

TR. 217

TR. 218

TR. 219

TR. 220

TR. 221

TR. 222

TR. 223

TR. 224

TR. 225

TR. 226

TR. 227

TR. 228

TR. 229

TR. 230

TR. 231

TR. 232

TR. 233

TR. 234

TR. 235

TR. 236

TR. 237

TR. 238

TR. 239

TR. 240

TR. 241

TR. 242

TR. 243

TR. 244

TR. 245

TR. 246

TR. 247

TR. 248

TR. 249

TR. 250

TR. 251

TR. 252

TR. 253

TR. 254

TR. 255

TR. 256

TR. 257

TR. 258

TR. 259

TR. 260

TR. 261

TR. 262

TR. 263

TR. 264

TR. 265

TR. 266

TR. 267

TR. 268

TR. 269

TR. 270

TR. 271

TR. 272

TR. 273

TR. 274

TR. 275

TR. 276

TR. 277

TR. 278

TR. 279

TR. 280

TR. 281

TR. 282

TR. 283

TR. 284

TR. 285

TR. 286

TR. 287

TR. 288

TR. 289

TR. 290

TR. 291

TR. 292

TR. 293

TR. 294

TR. 295

TR. 296

TR. 297

TR. 298

TR. 299

TR. 300

TR. 301

TR. 302

TR. 303

TR. 304

TR. 305

TR. 306

TR. 307

TR. 308

TR. 309

TR. 310

TR. 311

TR. 312

TR. 313

TR. 314

TR. 315

TR. 316

TR. 317

TR. 318

TR. 319

TR. 320

TR. 321

TR. 322

TR. 323

TR. 324

TR. 325

TR. 326

TR. 327

TR. 328

TR. 329

TR. 330

TR. 331

TR. 332

TR. 333

TR. 334

TR. 335

TR. 336

TR. 337

TR. 338

TR. 339

TR. 340

TR. 341

TR. 342

TR. 343

TR. 344

TR. 345

TR. 346

TR. 347

TR. 348

TR. 349

TR. 350

TR. 351

TR. 352

TR. 353

TR. 354

TR. 355

TR. 356

TR. 357

TR. 358

TR. 359

TR. 360

TR. 361

TR. 362

TR. 363

TR. 364

TR. 365

TR. 366

TR. 367

TR. 368

TR. 369

TR. 370

TR. 371

TR. 372

TR. 373

TR. 374

TR. 375

TR. 376

TR. 377

TR. 378

TR. 379

TR. 380

TR. 381

TR. 38



TROMBONE

TRNE.

5

10

TOCA

TRNE.

TRNE.

17

TRNE.

21

TRNE.

25

TRNE.

33

TRNE.

37

TRNE.

42

TRNE.

49



## FLEXIBILIDADE

Ao executar este exercício, procure deixar os cantos da boca firmes e mantenha o formato da embocadura da nota mais aguda, ao longo de todo o exercício. À medida que for descendo para a região grave, recomenda-se que se esforce para manter a abertura da boca semelhante à da nota mais aguda e a mesma qualidade de som.

Sendo o trombone um instrumento de sopro, o fluxo de ar se torna essencial, pois é a base de todos os fundamentos. Sua eficácia influencia diretamente na qualidade sonora, vibração labial e conexão de harmônicos que são por sua vez a base para os demais fundamentos trabalhados. (WERLE, 2023, p. 62).

Exercícios de flexibilidade ajudam o trombonista a transitar suavemente entre registros graves, médios e agudos, melhorando a conexão entre as notas. Consistência na qualidade do som em toda a extensão do instrumento.

TROMBONE

12

8

TÔCA

5

TRNE.

TÔCA

9

TRNE.

TÔCA

13

TRNE.

TÔCA

17

TRNE.

TÔCA

21

TRNE.

TÔCA

25

TRNE.

TÔCA

TROMBONE

12

8

TÓCA

5

TÓCA

9

TÓCA

13

TÓCA

17

TÓCA

21

TÓCA

25

TÓCA

29

TROMBONE

12

8

TÔCA

Staff 1 (Trombone): Measures 12-15. Measure 12 has a 12/8 time signature. Measures 12-14 contain a melodic line with eighth notes and a slur. Measure 15 is a whole rest. Measures 16-18 are whole rests. The word "TÔCA" is above measure 16.

5

TRE.

TÔCA

Staff 2 (Trombone): Measures 5-8. Measures 5-7 contain a melodic line with eighth notes and a slur. Measure 8 is a whole rest. Measures 9-11 are whole rests. The word "TÔCA" is above measure 9.

9

TRE.

TÔCA

Staff 3 (Trombone): Measures 9-12. Measures 9-11 contain a melodic line with eighth notes and a slur. Measure 12 is a whole rest. Measures 13-15 are whole rests. The word "TÔCA" is above measure 13.

13

TRE.

TÔCA

Staff 4 (Trombone): Measures 13-16. Measures 13-15 contain a melodic line with eighth notes and a slur. Measure 16 is a whole rest. Measures 17-19 are whole rests. The word "TÔCA" is above measure 17.

17

TRE.

TÔCA

Staff 5 (Trombone): Measures 17-20. Measures 17-19 contain a melodic line with eighth notes and a slur. Measure 20 is a whole rest. Measures 21-23 are whole rests. The word "TÔCA" is above measure 21.

21

TRE.

TÔCA

Staff 6 (Trombone): Measures 21-24. Measures 21-23 contain a melodic line with eighth notes and a slur. Measure 24 is a whole rest. Measures 25-27 are whole rests. The word "TÔCA" is above measure 25.

25

TRE.

TÔCA

Staff 7 (Trombone): Measures 25-28. Measures 25-27 contain a melodic line with eighth notes and a slur. Measure 28 is a whole rest. Measures 29-31 are whole rests. The word "TÔCA" is above measure 29.

**TROMBONE**

6

**TRNE.**

12 **TÓCA**

**TRNE.**

19 **TRNE.**

24 **TRNE.**

31 **TRNE.**

36 **TÓCA**

**TRNE.**

43 **TÓCA**

**TRNE.**

50 **TRNE.**

53 **TÓCA**

**TRNE.**

**TÓCA**

The musical score is written for Trombone and Trumpet (TRNE.) in 4/4 time. The key signature has one flat (B-flat). The score consists of 53 measures. Measures 6, 12, 19, 24, 31, 36, 43, 50, and 53 are marked with 'TÓCA' above the staff. The notation includes various musical symbols such as triplets (indicated by a '3' and a bracket), slurs, and dynamic markings like 'p' (piano) and 'f' (forte). The Trombone part is in the bass clef, and the Trumpet part is in the bass clef. The score ends with a double bar line at measure 53.

## STACCATO

Os estudos de staccato são fundamentais para o desenvolvimento técnico de um trombonista, já que essa articulação demanda precisão, controle e eficiência na execução. O staccato, caracterizado por notas curtas e destacadas, aparece frequentemente no repertório do trombone e em diferentes estilos musicais. Aqui estão os principais motivos pelos quais esses estudos são importantes: O staccato exige o uso controlado da língua para criar separação clara entre as notas, o que melhora a coordenação entre a embocadura, o fluxo de ar e a articulação.

O exercício promove uma articulação limpa e precisa, essencial para passagens rápidas ou complexas. Salvo (1973) propõe três dicas sobre staccato.

1. Manter um registro da velocidade em que você toca os exercícios para que você possa 'ver' bem como ouvir o seu progresso.
2. Se possível, faça uma gravação de sua articulação ocasionalmente para ver se você mesmo está satisfeito com os resultados. Compare antigas e novas fitas para resultados de progresso.
3. Tente fazer alguns dos seus próprios exercícios de articulação duplas e triplas (SALVO, 1973, p. 3)



TROMBONE

4

5

TRNE.

3 3 3 3 3 3 3 3

10

TRNE.

3 3 3 3 3 3 3 3

15

TRNE.

3 3 3 3 3 3 3 3

19

TRNE.

3 3 3 3 3 3 3 3

23

TRNE.

3 3 3 3 3 3 3 3

27

TRNE.

3 3 3 3 3 3 3 3

31

TRNE.

3 3 3 3 3 3 3 3

35

TRNE.

3 3 3 3 3 3 3 3

2

39

TRNE.

43

TRNE.

48

TRNE.

53

TRNE.

56

TRNE.

TROMBONE 12 8 *TOCA*

5 TRNE.

9 TRNE.

14 TRNE.

19 TRNE.

23 TRNE.

27 TRNE.

32 TRNE.

37 TRNE.

2

41



45



50



55



59



63



67



72



76



80



85



90



94



98



103



108



**TROMBONE**  
 5  
**TRNE.**  
 9  
**TRNE.**  
 13  
**TRNE.**  
 17  
**TRNE.**  
 20  
**TRNE.**

## INTERVALO

Os estudos de intervalos são fundamentais para o trombonista, pois desenvolvem a habilidade de executar saltos precisos entre notas, uma competência essencial para peças técnicas e musicais. Trabalhar intervalos aprimora o controle da embocadura, a coordenação do fluxo de ar e o ajuste da vara; além disso, ajuda a explorar a flexibilidade do registro do instrumento. Esse exercício também foi baseado no método Alessi Music Studio do Professor Joseph Alessi.

Desde que comecei a tocar um instrumento de metal, os exercícios seguidos de intervalos são os meus estudos favoritos. Eles são muito bons para o desenvolvimento da consistência da produção de som em todos os registros, para a flexibilidade, e para o desenvolvimento da embocadura (ALESSI, 2002, p. 138).

## Intervalos De Terça Maior

O estudo de intervalos de terça maior com a movimentação da vara é essencial para o trombonista, pois desenvolve a coordenação entre o fluxo de ar, a embocadura e o movimento preciso da vara. Neste estudo, o ideal é realizar de forma *legato*, se possível, mas a articulação fica aberta para o aluno procurar o melhor formato.

The musical score is written for Trombone (TROMBONE) and Trumpet (TrNE.) in bass clef. It consists of eight staves, each representing a measure of the exercise. The exercises are marked with measure numbers and 'TÔCA' (a technique for tonguing or articulation).

- Measure 4:** Trombone staff shows a sequence of eighth notes with slurs and '3' markings. Trumpet staff shows a similar sequence.
- Measure 10:** Trombone staff shows a sequence of eighth notes with slurs and '3' markings. Trumpet staff shows a similar sequence.
- Measure 15:** Trombone staff shows a sequence of eighth notes with slurs and '3' markings. Trumpet staff shows a similar sequence.
- Measure 19:** Trombone staff shows a sequence of eighth notes with slurs and '3' markings. Trumpet staff shows a similar sequence.
- Measure 24:** Trombone staff shows a sequence of eighth notes with slurs and '3' markings. Trumpet staff shows a similar sequence.
- Measure 28:** Trombone staff shows a sequence of eighth notes with slurs and '3' markings. Trumpet staff shows a similar sequence.
- Measure 33:** Trombone staff shows a sequence of eighth notes with slurs and '3' markings. Trumpet staff shows a similar sequence.
- Measure 36:** Trombone staff shows a sequence of eighth notes with slurs and '3' markings. Trumpet staff shows a similar sequence.

The 'TÔCA' markings are placed above the notes in measures 4, 10, 15, 19, 24, 28, 33, and 36, indicating specific articulation points.





## ESCALAS MAIORES

Estudar a escala maior diariamente no trombone é fundamental por diversas razões, tanto do ponto de vista técnico quanto musical. Trabalhar escalas maiores diariamente melhora a agilidade, precisão e consistência entre posições no trombone; segundo Joseph Alessi (*trombonista principal da Orquestra Filarmônica de Nova York*): "Estudar escalas maiores diariamente não apenas melhora a técnica, mas também estabelece uma base sólida para a musicalidade, controle do ar e precisão sonora." (Alessi, 20).

4

TROMBONE

5

TRNE.

10

TRNE.

15

TRNE.

20

TRNE.

25

TRNE.

29

TRNE.

33

TRNE.

37

TRNE.

42

TRNE.

46

TRNE.

The image shows a musical score for a Trombone and a group of Trumpets (labeled TRNE.). The score is written in bass clef with a 4/4 time signature. The Trombone part begins with a triplet of eighth notes (G2, F2, E2) followed by a half note (D2), a quarter note (C2), and a half note (B1). The Trumpet parts follow with various melodic lines, including triplets and slurs. The key signature changes from one flat (Bb) to two flats (Bb, Eb) at measure 20, and then to three sharps (F#, C#, G#) at measure 29. The score ends at measure 46 with a final triplet of eighth notes (G2, F2, E2) and a half note (D2).

4

5

10

15

20

25

29

33

37

42

46

## EXTENSÃO

A extensão no trombone se refere ao alcance de notas mais graves e mais agudas com qualidade, afinação e controle. O estudo diário é fundamental para desenvolver essa habilidade de forma saudável e consistente. O trombone exige um fluxo de ar controlado e direcionado para alcançar notas extremas.

Para obter um registro agudo saudável e condizente em sonoridade, corpo e tamanho de som com os demais registros (e não parecer que seja "outro" trombonista tocando quando partimos para estes registros extremos) é necessária mais velocidade de ar à medida que as notas vão ficando mais agudas, além de que este ar passe por um orifício cada vez menor. Neste caso o orifício em questão é a boca do executante, que deve oferecer um espaço menor para que o ar saia. Em consequência deste menor espaço, maior pressão, maior velocidade de ar e mais vibração labial, as notas extremas do registro agudo são produzidas. É indispensável que o trombonista ao tocar estas notas extremas tenha em mente e busque uma sonoridade e conforto similar a dos outros registros. (LEITE, 2015, p. 45).

**TROMBONE**

5 **TRNE.**

9 **TRNE.**

14 **TRNE.**

19 **TRNE.**

25 **TRNE.**

30 **TRNE.**

36 **TRNE.**

41 **TRNE.**

2

This musical score is for a Trombone and Trumpet (TRNE.) ensemble. It consists of two systems of staves. The first system contains measures 45 and 50. The second system contains measures 6 through 41, with measures grouped in sets of three (6-8, 11-13, 16-18, 21-23, 26-28, 31-33, 36-38, 41-43). The Trombone part is written in bass clef with a 4/4 time signature. The Trumpet part is written in treble clef. Both parts feature complex rhythmic patterns, including triplets and sixteenth notes, often beamed together. The word "Toca" is written above the staff in measures 45, 50, 6, 11, 16, 21, 26, 31, 36, and 41, indicating a specific musical instruction or section. The key signature changes from one key to another between measures 45 and 50, and again between measures 6 and 11. The score is written on a single page, with the page number 72 in the top right corner.

45 TRNE. *Toca*

50 TRNE. *Toca*

6 TRNE. *Toca*

11 TRNE. *Toca*

16 TRNE. *Toca*

21 TRNE. *Toca*

26 TRNE. *Toca*

31 TRNE. *Toca*

36 TRNE. *Toca*

41 TRNE. *Toca*



também precisa permitir que seus músculos e seu sistema respiratório retornem a um estado natural e relaxado.

Exercícios de relaxamento ao final de uma sessão de prática ajudam a reduzir a tensão muscular acumulada, prevenindo lesões relacionadas ao esforço repetitivo e permitindo uma recuperação mais eficiente para sessões futuras. (FREDRICKSON, 2007).

## REFERÊNCIAS

ALESSI, J.; BOWMAN, B. Arban: Método Completo para Trombone e Eufônio. Ed. Wesley Jacobs. Encore Music Publishers, 2002. Disponível em: <<http://alessimusicstudios.ca>> Acesso em 12 abr. 2024

CAYMMI, Dori. Instituto Itaú Cultural, São Paulo. Disponível em <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa394412/dori-caymmi>> Acesso em: 15 mar. 2024.

DIAS, Joseny Almeida. O aquecimento e a rotina de estudo do trombonista: aspectos fundamentais. Uberlândia, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/24070>> Acesso em: 13 nov. 2024.

DIJK, Ben. Noções básicas de Ben. Holanda: BVD Music Productions, 2004.

FREDRICKSON, B. A Arte de Tocar Instrumentos de Sopro: Técnicas e Exercícios para uma Performance Ótima. Nova York: Brasswind Publications, 2007.

LEITE, Diego Ramires da Silva. Estudos Técnicos: Sugestões de Tópicos para a Rotina Diária de Trombonistas. Salvador: UFBA, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18754/1>> Acesso em: 13 nov. 2024.

SALVO, V. 241 Exercícios de língua dupla e tripla para trombone, barítono e tuba. Miami, Flórida: Bewin Mills, 1973.

WERLE, Wilhian Robson. Trombones na Quarentena: Um Estudo sobre as Diversas Abordagens Pedagógicas Utilizadas ao Longo dos Dois Anos de Curso. Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/57554> Acesso em: 29 jul.

## APÊNDICE

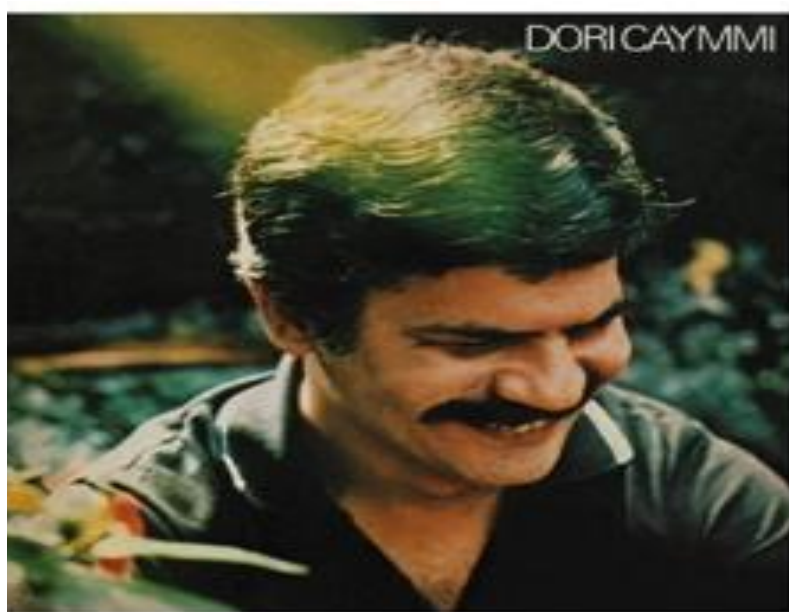


Música: Dori Caymmi

Arranjo: Gilmar Chaves

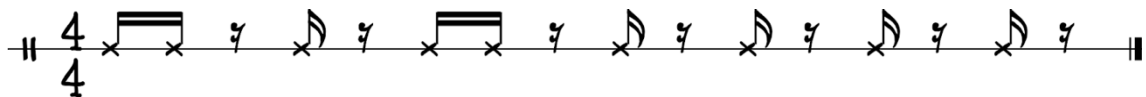
Orquestração: Octeto de trombones e tuba

Figura 43 – Álbum Porto



Fonte: Internet

Figura 44 - Arranjo criado sobre a Clave do Ijexá - Partitura 36



Fonte: arquivo do autor.

Breve Biografia

Dori Caymmi (Dorival Tostes Caymmi), nascido em 26 de agosto de 1943, no Rio de Janeiro, é um renomado cantor, compositor, arranjador e violonista brasileiro. Filho do icônico Dorival Caymmi e da cantora Stella Maris, Dori cresceu em um ambiente profundamente musical, sendo também influenciado pelo legado artístico de seus irmãos, Nana e Danilo Caymmi.

Desde jovem, Dori demonstrou um grande interesse pela música, com foco no violão e na composição. Sua carreira começou a se destacar na década de 1960, quando participou ativamente do movimento da música popular brasileira (MPB) e colaborou com artistas de renome como Elis Regina, Edu Lobo e Nara Leão.

Conhecido por sua habilidade em criar arranjos sofisticados e melodias que mesclam elementos da música brasileira tradicional com influências modernas, Dori desenvolveu um estilo único e inconfundível. Composições como "Saveiros", em parceria com Nelson Motta, tornaram-se clássicos da música brasileira, sendo premiadas em festivais e interpretadas por grandes nomes da MPB.

Além de seu impacto no Brasil, Dori consolidou uma carreira internacional, especialmente nos Estados Unidos, onde viveu por um período. Durante esse tempo, colaborou com artistas renomados como Quincy Jones e Sarah Vaughan, solidificando sua reputação como um músico versátil e de prestígio mundial.

Ao longo de sua trajetória, Dori Caymmi lançou diversos álbuns aclamados, tanto como intérprete quanto como compositor. Sua obra é marcada pelo respeito às raízes da música brasileira, ao mesmo tempo em que explora novas sonoridades e dimensões artísticas. Dori Caymmi permanece como um dos maiores nomes da MPB, com um legado duradouro por meio de suas canções e contribuições essenciais para a música brasileira e mundial. Link de áudio, disponível em: <<https://youtu.be/PuwcaPJsObQ>>

# PORTO

ARRANJO: GILMAR

DORI CAYMM

♩=67

**(A)**

1º TROMBONE TENOR *mp*

2º TROMBONE TENOR

3º TROMBONE TENOR

4º TROMBONE TENOR *p*

5º TROMBONE TENOR *p*

6º TROMBONE TENOR *p*

7º TROMBONE TENOR *p*

TROMBONE BAIXO *SOLO* *mf* *D7* *D6* *D7*

TUBA

5

TEN. *mf*

TEN. *mf*

TEN. *mp* *p*

TEN. *mp* *p*

TEN. *mp* *p*

TEN. *mp* *p*

TEN. *mp* *p*

TEN. *A(SUS4)*

TEN. B.

TUBA

2

10  $\text{♩} = 70$

**D7 (B)** **D6** **D7**

TRE. *mf* *mp*

TRE. *mf* *mp*

TRE. *mf* *mp*

TRE. *mf* *mp*

TRE. *mf* *mp*

TRE. *mf* *mp*

TRE. *mf* *mp*

TRE. B. *mf* *mp*

TBA. *mf* *mp*

=

**A(SUS4)** 15

TRE. *Sfz* *mp Sfz* *mp*

TRE. *Sfz* *Sfz* *mp*

TRE. *Sfz* *Sfz* *mp*

TRE. *Sfz* *Sfz* *mp*

TRE. *Sfz* *Sfz* *mp*

TRE. *Sfz* *Sfz* *mp*

TRE. B. *Sfz* *Sfz* *mp*

TBA. *mf* *mf* *mf*

Chord symbols: D7, D6, C

Measure numbers: 19, 20, 21, 22, 23, 24

Instrument parts: TRNE. (8 parts), TRNE. B., TBA.

Dynamics: *mf*, *mp*, *f*

Chord symbols: A(SUS4)

Measure numbers: 25, 26, 27, 28, 29, 30

Instrument parts: TRNE. (8 parts), TRNE. B., TBA.

Dynamics: *p*, *mf*, *A(SUS4)*

4

Score for Trombones (TbNE, TbNE, TbNE, TbNE, TbNE, TbNE, TbNE, TbNE. B, TBA) and Trombone Bass (TbA).

Key signature: D major (two sharps). Time signature: 4/4.

Measure 30 is marked with a circled 'D' and a '30' above the staff.

Dynamic markings: *mf* (mezzo-forte) and *mf* (mezzo-forte).

Rehearsal mark 30 is indicated above the staff.

=

Score for Trombones (TbNE, TbNE, TbNE, TbNE, TbNE, TbNE, TbNE, TbNE. B, TBA) and Trombone Bass (TbA).

Key signature: D major (two sharps). Time signature: 4/4.

Measure 35 is marked with a circled 'E' and a '35' above the staff.

Dynamic markings: *mf* (mezzo-forte) and *mf* (mezzo-forte).

Rehearsal mark 35 is indicated above the staff.

Section G/A is indicated above the staff.

Score for 10 voices (Tenors 1-9, Bass, and Baritone) and two Basses (Tb. A and B). The music is in 4/4 time and features a key signature of three sharps (F#, C#, G#).

Section (F) begins at measure 40. The Tenors 1-9 and Bass parts are marked *mf* (mezzo-forte). The Basses (Tb. A and B) are marked *mp* (mezzo-piano). The Tenors 1-9 and Bass parts feature a melodic line with a crescendo leading to a fortissimo (*ff*) dynamic at measure 44. The Basses (Tb. A and B) play a rhythmic accompaniment of eighth notes.

Section (G) begins at measure 45. The Tenors 1-9 and Bass parts are marked *mf* (mezzo-forte). The Basses (Tb. A and B) are marked *mp* (mezzo-piano). The Tenors 1-9 and Bass parts feature a melodic line with a crescendo leading to a fortissimo (*ff*) dynamic at measure 49. The Basses (Tb. A and B) play a rhythmic accompaniment of eighth notes.



Score for 10 voices (Tenors 1-9, Bass, and Baritone) and two Basses (Tb. A and B). The music is in 4/4 time and features a key signature of three sharps (F#, C#, G#).

Section (G) begins at measure 45. The Tenors 1-9 and Bass parts are marked *mf* (mezzo-forte). The Basses (Tb. A and B) are marked *mp* (mezzo-piano). The Tenors 1-9 and Bass parts feature a melodic line with a crescendo leading to a fortissimo (*ff*) dynamic at measure 49. The Basses (Tb. A and B) play a rhythmic accompaniment of eighth notes.

Section (H) begins at measure 50. The Tenors 1-9 and Bass parts are marked *mf* (mezzo-forte). The Basses (Tb. A and B) are marked *mp* (mezzo-piano). The Tenors 1-9 and Bass parts feature a melodic line with a crescendo leading to a fortissimo (*ff*) dynamic at measure 54. The Basses (Tb. A and B) play a rhythmic accompaniment of eighth notes.



55

Score for measures 55-56, featuring various instruments (TENE, TBA, etc.) and dynamic markings (sfz, mp, mf).



Musical score for measures 60-64. The score is for a string ensemble with parts for TONE (8 parts), TONE B, and TBA. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 4/4. Measure 60 is marked with a dynamic of *mf*. The TONE parts play a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the TONE B and TBA parts play a rhythmic pattern of eighth notes.

Musical score for measures 65-69. The score is for a string ensemble with parts for TONE (8 parts), TONE B, and TBA. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 4/4. Measure 65 is marked with a dynamic of *mf*. The TONE parts play a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the TONE B and TBA parts play a rhythmic pattern of eighth notes. The score includes a double bar line and a repeat sign at the end of measure 69.

8

70 **(R)**

Score for measures 70-74. The score includes eight vocal staves (TENE.) and two piano staves (TENE. B. and T.B.A.). The key signature is three sharps (F#, C#, G#). The vocal parts have various melodic lines with slurs and ties. The piano parts play a rhythmic pattern of eighth notes. Dynamics include *mp* and *mf*.

==

G/A **(L)** 75

Score for measures 75-79. The score includes eight vocal staves (TENE.) and two piano staves (TENE. B. and T.B.A.). The key signature changes to G major (one sharp, F#). The vocal parts have various melodic lines with slurs and ties. The piano parts play a rhythmic pattern of eighth notes. Dynamics include *mf*, *mp*, and *mf*.



Musical score for measures 78-80. The score is for 8 Trombones (Trombe), Bass Trombone (Tromba B.), and Tuba (Tuba). The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 4/4. The score includes dynamic markings *mp* and *mf*. Measure 80 is marked with a rehearsal mark 80.



Musical score for measures 81-85. The score is for 8 Trombones (Trombe), Bass Trombone (Tromba B.), and Tuba (Tuba). The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 4/4. The score includes dynamic markings *mp* and *mf*. Chord symbols G/A (M), D7, D6, and D7 are indicated above the staves. Measure 85 is marked with a rehearsal mark 85.

10

10

A(SUS4)

90

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE

A(SUS4)

TRNE

TRNE

TRNE

TUBA

TUBA

## ANUNCIAÇÃO

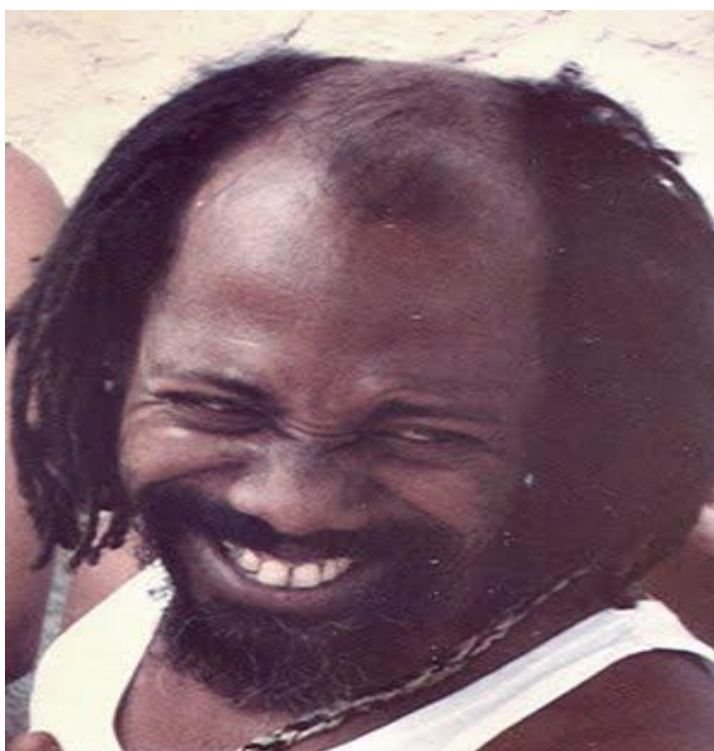
(homenagem a Antônio Ferreira da Anunciação)

Música: Letieres Leite dos Santos.

Arranjo: Gilmar Chaves

Orquestração: Octeto de trombones e tuba

Figura 51 - Antônio Ferreira da Anunciação



Fonte: site acorda meu povo

Breve biografia:

Anunciação foi um grande percussionista que, durante a década de 1980, viveu em Ilhéus, enfrentando dificuldades de sobrevivência, após uma trajetória de enorme importância para a música brasileira. Embora não encontremos muitas resenhas sobre sua obra na internet, vamos criar uma. Inicialmente, ele foi mestre – mestre do berimbau, dos caxixis, do bongô. Um talento nato, que chamou a atenção de uma

bailarina russa, a qual o viu improvisando batuques em uma lata durante sua turnê por Salvador, e decidiu levá-lo para São Paulo, ainda muito jovem.

Em São Paulo, tornou-se músico permanente do Jean Sebastian Bar, um espaço frequentado por músicos de uma das melhores gerações de artistas, incluindo figuras como Sérgio Mendes, Aírto Moreira, Flora Purim, Naná Vasconcelos, Hermeto Pascoal, entre outros.

## ANUNCIAÇÃO

LETIERES LEIETE

Musical score for Trombone parts (1° to 7° Trombone Tenor, Trombone Basso, and Tuba) and Percussion (OPN Perc.). The score is in 4/4 time, with a tempo of 108. The key signature is one sharp (F#). The score includes dynamics such as *ff* (fortissimo) and *f* (forte), and articulation marks like accents and slurs. The percussion part is marked with a 5, indicating a specific instrument or technique.

[illegible]

$\approx$ 

30

Musical score for measures 30-37. The score includes parts for TONE (three staves), TONE B, and TBA. Measures 30-31 are marked with *ff* (fortissimo). Measures 32-37 are marked with *mp* (mezzo-piano). The TONE parts feature complex rhythmic patterns with many beamed eighth and sixteenth notes. The TONE B part has a steady eighth-note accompaniment. The TBA part has a steady quarter-note accompaniment.







E<sub>m</sub><sup>7</sup>  
65 Solo

CLAVE ENTRA AQUÍ

E<sub>m</sub><sup>7</sup>  
80

6

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

1121

1122

1123

1124

1125

1126

1127

1128

1129

1130

1131

1132

1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

1142

1143

1144

1145

1146

1147

1148

1149

1150

1151

1152

1153

1154

1155

1156

1157

1158

1159

1160

1161

1162

1163

1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204

1205

1206

1207

1208

1209

1210

1211

1212

1213

1214

1215

1216

1217

1218

1219

1220

1221

1222

1223

1224

1225

1226

1227

1228

1229

1230

1231

1232

1233

1234

1235

1236

1237

1238

1239

1240

1241

1242

1243

1244

1245

1246

1247

1248

1249

1250

1251

1252

1253

1254

1255

1256

1257

1258

1259

1260

1261

1262

1263

1264

1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1276

1277

1278

1279

1280

1281

1282

1283

1284

1285

1286

1287

1288

1289

1290

1291

1292

1293

1294

1295

1296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307

1308

1309

1310

1311

1312

1313

1314

1315

1316

1317

1318

1319

1320

1321

1322

1323

1324

1325

1326

1327

1328

1329

1330

1331

1332

1333

1334

1335

1336

1337

1338

1339

1340

1341

1342

1343

1344

1345

1346

1347

1348

1349

1350

1351

1352

1353

1354

1355

1356

1357

1358

1359

1360

1361

1362

1363

1364

1365

1366

1367

1368

1369

1370

1371

1372

1373

1374

1375

1376

1377

1378

1379

1380

1381

1382

1383

1384

1385

1386

1387

1388

1389

1390

1391

1392

1393

1394

1395

1396

1397

1398

1399

1400

1401

1402

1403

1404

1405

1406

1407

1408

1409

1410

1411

1412

1413

1414

1415

1416

1417

1418

1419

1420

1421

1422

1423

1424

1425

1426

1427

1428

1429

1430

1431

1432

1433

1434

1435

1436

1437

1438

1439

1440

1441

1442

1443

1444

1445

1446

1447

1448

1449

1450

1451

1452

1453

1454

1455

1456

1457

1458

1459

1460

1461

1462

1463

1464

1465

1466

1467

1468

1469

1470

1471

1472

1473

1474

1475

1476

1477

1478

1479

1480

1481

1482

1483

1484

1485

1486

1487

1488

1489

1490

1491

1492

1493

1494

1495

1496

1497

1498

1499

1500

1501

1502

1503

1504

1505

1506

1507

1508

1509

1510

1511

1512

1513

1514

1515

1516

1517

1518

1519

1520

1521

1522

1523

1524

1525

1526

1527

1528

1529

1530

1531

1532

1533

1534

1535

1536

1537

1538

1539

1540

1541

1542

1543

1544

1545

1546

1547

1548

1549

1550

1551

1552

1553

155

$\equiv$ 

145

TENE. *p*

TENE.

TENE.

TENE. *p*

TENE. *p*

TENE. *p*

TENE. *p*

T.B. *pp*

T.B.

8

[illegible]

[illegible]

This musical score page, numbered 99, contains measures 170 through 180. It is arranged in three systems, each with ten staves. The staves are labeled on the left as follows: TENE. (Tenor), TENE. (Tenor), TENE. (Tenor), TENE. (Tenor), TENE. (Tenor), TENE. (Tenor), TENE. B. (Tenor Bass), TBA. (Tenor Bass Alto), TENE. (Tenor), TENE. (Tenor), TENE. (Tenor), TENE. (Tenor), TENE. (Tenor), TENE. B. (Tenor Bass), and TBA. (Tenor Bass Alto). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like *p* (piano). Measure numbers 170, 175, and 180 are clearly marked above the staves. The score is written in a standard musical notation style with a key signature of one sharp (F#).